COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

RELATÓRIO REFERENTE AO TRIÊNIO 2021-2023 VERSÃO INTEGRAL

LAVRAS - MG

Março/2024

ADMINISTRAÇÃO CENTRAL

UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS – UFLA

Reitor

João Chrysóstomo de Resende Júnior

Vice-Reitor

João Cândido de Souza

Pró-Reitor de Assuntos Estudantis e Comunitários

Elisângela Elena Nunes Carvalho

Pró-Reitor de Extensão e Cultura

Christiane Maria Barcellos Magalhães da Rocha

Pró-Reitora de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas

Viviane Naves de Azevedo

Pró-Reitora de Graduação

Lucas Amaral de Melo

Pró-Reitor de Infraestrutura

Adeilson Carvalho

Pró-Reitor de Pesquisa

Luciano José Pereira

Pró-Reitor de Planejamento e Gestão

Márcio Machado Ladeira

Pró-Reitor de Pós-Graduação

Adelir Aparecida Saczk

Pró-Reitor de Inovação e Empreendedorismo

Márcio André Stefanelli Lara

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO *12*

1.1 Apresentação **12**

1.2 Histórico da Universidade Federal de Lavras **18**

1.3 O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) **22**

1.4 Comissão Própria de Avaliação – CPA **25**

1.5 Concepção da Autoavaliação na UFLA **27**

1.6 Autoavaliação no contexto da pandemia da Covid-19 e do ensino remoto emergencial (ERE) **28**

1.7 Planejamento estratégico de autoavaliação **30**

1.8 Instrumentos de avaliação para a Coleta de Dados **32**

1.9 Sensibilização da comunidade acadêmica **33**

1.10 A aplicação dos Instrumentos de avaliação **34**

1.11 A análise dos dados **36**

2. APRESENTAÇÃO E DESCRIÇÃO DOS DADOS *38*

2.1. EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL **38**

Tabela 1: Participação dos discentes da graduação por curso e ano das autoavaliações no triênio. 39

Tabela 2: Participação dos discentes da pós-graduação por curso e ano das autoavaliações no triênio. 43

Tabela 3: Participação dos docentes de acordo com sua classificação na carreira acadêmica e o ano das autoavaliações no triênio. 46

Tabela 4: Participação dos técnicos administrativos de acordo com o tempo de UFLA e o ano das autoavaliações no triênio. 47

Tabela 5: Conhecimento sobre a existência da Comissão Própria de Avaliação (CPA) na UFLA. 48

Tabela 6: Conhecimento/Leitura dos Relatórios de Autoavaliação da Comissão Própria de Avaliação (CPA). 49

2.2. EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL *50*

2.2.1. Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 50

Tabela 7: Conhecimento do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). 51

Tabela 8: Como você avalia os objetivos, estratégias e ações do PDI da UFLA? 51

Tabela 9: Como você avalia o cumprimento das ações do PDI da UFLA? 52

2.2.2. Responsabilidade Social da Instituição 52

2.3. EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS 56

2.3.2. Comunicação com a sociedade 58

2.3.3. Políticas de Atendimento aos discentes, docentes e técnicos administrativos 62

2.4. EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO 64

2.4.1. Políticas de Pessoal 64

2.4.2. Organização e Gestão da Instituição 65

2.4.3. Sustentabilidade Financeira 67

2.5. EIXO 5: INFRAESTRUTURA 69

2.5.1. Geral 69

2.5.2. Biblioteca – Espaço Físico e Acervo 73

2.5.3. Salas de Aula 76

2.5.4. Laboratórios 78

2.5.5. Restaurante Universitário e Centro de Convivência 79

2.5.6. Avaliações dos discentes do Campus de São Sebastião do Paraíso 84

Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional 86

Eixo 2: Desenvolvimento Institucional 87

Eixo 3: Políticas Acadêmicas 88

Eixo 4: Políticas de Gestão 89

Eixo 5: Infraestrutura 89

3. PONTOS POSITIVOS E NEGATIVOS, POSSÍVEIS AÇÕES E METAS PARA O PRÓXIMO TRIÊNIO 95

3.1. EIXO 1: PLANEJAMENTO E AUTOAVALIAÇÃO 95

3.2. EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL 98

3.2.1. Nível de conhecimento do PDI 98

3.2.2. Cumprimento de metas do PDI 99

3.2.3. Responsabilidade social 100

3.3. EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS 102

3.3.1. Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão 102

3.3.2. Comunicação com a Sociedade 104

3.3.3. Políticas de atendimento aos discentes, docentes e técnicos administrativos 105

3.4. EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO 106

3.4.1. Políticas de Pessoal 106

3.4.2. Organização e Gestão da Instituição 108
3.4.3. Sustentabilidade Financeira 109
3.5. EIXO 5: INFRAESTRUTURA 110
3.5.1. Geral 110
3.5.2. Biblioteca – Espaço físico e Acervo 112
3.5.3. Salas de Aula e Laboratórios 112
3.5.4. Restaurante Universitário e Centro de Convivência 113
4. CONSIDERAÇÕES FINAIS 115
5. REFERÊNCIAS 116

ÍNDICES DE FIGURAS, QUADROS E TABELAS

Página

Figura 1. Estrutura organizacional da UFLA **24**

Figura 2. Deliberações do Comitê Especial de Emergência de prevenção ao Coronavírus **28**

Figura 3. Nota de esclarecimento da Prograd aos estudantes de graduação **29**

Figura 4. Imagem utilizada para divulgação e sensibilização da comunidade acadêmica **34**

Figura 5. Divulgação da Autoavaliação Institucional realizada na página da UFLA **35**

Figura 6. Imagem do e-mail institucional enviado a toda comunidade acadêmica **35**

Quadro 1. Unidades Acadêmicas e seus respectivos cursos de graduação (presencial e a distância) **14**

Quadro 2. Unidades Acadêmicas e seus respectivos cursos de pós-graduação **16**

Quadro 3. Eixos analisados na autoavaliação do triênio (2021-2023) **31**

Quadro 4. Índices de respostas dos questionários enviados à comunidade acadêmica e à comunidade externa. **36**

Quadro 5: Pontos que precisam de melhorias no próximo ciclo da autoavaliação institucional pertencentes ao Eixo 1. **96**

Quadro 6: Pontos que precisam de melhorias no próximo ciclo da **99**

autoavaliação institucional pertencentes ao Eixo 2, na dimensão Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

Quadro 7: Itens avaliados pelos discentes da UFLA e comparativo com último relatório CPA. **104**

Quadro 8: Avaliação da comunidade externa em relação às estratégias de comunicação da UFLA. **105**

Quadro 9: Avaliação da comunidade acadêmica com relação aos serviços de assistência prestados pela UFLA. **106**

Quadro 10: Médias (provenientes da escala de 1 a 5), sugestões e metas para a dimensão Políticas de Pessoal obtidas no processo de autoavaliação institucional realizado no triênio 2021 - 2023. **108**

Quadro 11: Médias (provenientes da escala de 1 a 5), sugestões e metas para a dimensão Sustentabilidade Financeira obtidas no processo de autoavaliação institucional realizado no triênio 2021 - 2023. **110**

Quadro 12: Médias (provenientes da escala de 1 a 5), sugestões e metas para a dimensão Infraestrutura (geral) obtidas no processo de autoavaliação institucional realizado no triênio 2021 - 2023. **111**

Quadro 13: Médias (provenientes da escala de 1 a 5), sugestões e metas para as dimensões Salas de Aula e Laboratórios obtidas no processo de autoavaliação institucional realizado no triênio 2021 - 2023. **113**

Quadro 14: Médias (provenientes da escala de 1 a 5), sugestões e metas para a dimensão Restaurante Universitário e Centro de Convivência obtidas no processo de autoavaliação institucional realizado no triênio 2021 - 2023. **114**

Tabela 1: Participação dos discentes da graduação por curso e ano das autoavaliações no triênio. **39**

Tabela 2: Participação dos discentes da pós-graduação por curso e ano das autoavaliações no triênio. **43**

Tabela 3: Participação dos docentes de acordo com sua classificação na carreira acadêmica e o ano das autoavaliações no triênio. **46**

Tabela 4: Participação dos técnicos administrativos de acordo com o tempo de UFLA e o ano das autoavaliações no triênio. **47**

Tabela 5: Conhecimento sobre a existência da Comissão Própria de Avaliação (CPA) na UFLA. **48**

Tabela 6: Conhecimento/Leitura dos Relatórios de Autoavaliação da Comissão Própria de Avaliação (CPA). **49**

Tabela 7: Conhecimento do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). **51**

Tabela 8: Como você avalia os objetivos, estratégias e ações do PDI da UFLA? **51**

Tabela 9: Como você avalia o cumprimento das ações do PDI da UFLA? **52**

Tabela 10: Como você avalia o relacionamento da UFLA com os órgãos municipais, estaduais e federais? **53**

Tabela 11: Como você avalia a aplicabilidade dos conhecimentos adquiridos na UFLA para o desenvolvimento regional, estadual e nacional? **54**

Tabela 12: Como você avalia o relacionamento da UFLA com o mercado de trabalho? **54**

Tabela 13: Como você avalia a interação da UFLA com a comunidade na área cultural e artística? **55**

Tabela 14: Avaliação da oferta de estágios, projetos de pesquisa, programas **56**

de extensão e uso de tecnologias no processo ensino-aprendizagem.

Tabela 15: Avaliação da expansão dos cursos de graduação (presencial e a distância) e de pós-graduação, além dos serviços de extensão prestados à comunidade externa. **57**

Tabela 16: Avaliação da comunicação com a sociedade em geral. **58**

Tabela 17: Avaliação do e-mail institucional. **60**

Tabela 18: Avaliação da Ouvidoria da UFLA. **61**

Tabela 19: Políticas de atendimento prestado pela Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis e Comunitários - PRAEC. **62**

Tabela 20: Políticas relacionadas ao desenvolvimento docente e técnico administrativo na UFLA. **64**

Tabela 21: Avaliação do regimento e órgãos colegiados da UFLA. **65**

Tabela 22: Avaliação da gestão ambiental, do incentivo às empresas juniores e **66**

Tabela 23: Sustentabilidade Financeira. **68**

Tabela 24: Avaliação da Infraestrutura Geral da UFLA. **69**

Tabela 25: Avaliação do espaço físico e do acervo da biblioteca da UFLA. **73**

Tabela 26: Avaliação das salas de aula da UFLA. **76**

Tabela 27: Avaliação dos laboratórios de aula da UFLA. **78**

Tabela 28: Avaliação do Restaurante Universitário (RU) e Centro de Convivência da UFLA. **80**

Tabela 29: Avaliação geral dos serviços prestados no Centro de Convivência da UFLA (Alimentação, Livraria, Bancos, Cafeteria, Fotocópias, etc). **82**

Tabela 30: Avaliação geral das condições físicas e manutenção dos setores administrativos. **84**

Tabela 31: Participação dos discentes do Campus de São Sebastião do Paraíso. **85**

Tabela 32: Conhecimento sobre a existência da Comissão Própria de Avaliação (CPA) na UFLA. **86**

Tabela 33: Conhecimento/Leitura dos Relatórios de Autoavaliação da Comissão Própria de Avaliação (CPA). **86**

Tabela 34: Conhecimento do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). **87**

Tabela 35: Como você avalia os objetivos, estratégias, ações e o cumprimento das ações do PDI da UFLA? **87**

Tabela 36: Como você avalia o relacionamento da UFLA com os órgãos municipais, estaduais e federais? **87**

Tabela 37: Avaliação de pesquisa, extensão, ensino de graduação e estágios. **88**

Tabela 38: Como você avalia a comunicação da UFLA? **88**

Tabela 39: Como você avalia a política de gestão da UFLA? **89**

Tabela 40: Como você avalia a Infraestrutura do Campus de São Sebastião **89**

do Paraíso quanto à acessibilidade e rede de internet?

Tabela 41: Como você avalia a Biblioteca do Campus de São Sebastião do Paraíso? **90**

Tabela 42: Como você avalia as salas de aula do Campus de São Sebastião do Paraíso? **90**

Tabela 43: Como você avalia os laboratórios do Campus de São Sebastião do Paraíso? **91**

1. INTRODUÇÃO

1.1 Apresentação

Fundada em 1908 sob o lema do Instituto Gammon “Dedicado à glória de Deus e ao Progresso Humano”, a Escola Agrícola de Lavras passou a ser chamada Escola Superior de Agricultura de Lavras (ESAL) em 1938. A federalização ocorreu em 1963. Foi em 1994 que a instituição se tornou universidade, hoje conhecida como Universidade Federal de Lavras (UFLA). Essa trajetória teve início com a concretização dos ideais de seu fundador, Dr. Samuel Rhea Gammon, e de seu primeiro diretor, Dr. Benjamim Harris Hunnicutt.

Nesse século de existência, embora tenha se firmado pelo seu pioneirismo na área de ciências agrárias, atualmente a UFLA consolidou-se pela extraordinária geração de conhecimentos científicos e tecnológicos em diferentes campos do saber. Com a abertura recente de cursos, tais como Direito, Pedagogia, Engenharias (Civil, Química, Mecânica, Materiais e Física) e Medicina, a UFLA segue seu projeto de fortalecimento e solidificação também nas áreas de humanas, exatas e ciências da saúde.

Atualmente, a instituição está comprometida com sua inserção nos diferentes campos do saber, desafiando-se a estruturar novos cursos que sejam reconhecidos pela mesma qualidade que marcou sua história centenária. A UFLA, frente a sua missão, compromisso e valores, tem atuado no ensino de graduação e de pós-graduação, na pesquisa e na extensão, sob a forma de atividades presenciais e à distância, formando profissionais altamente capacitados para o mercado de trabalho, produzindo conhecimento nas mais diversas áreas e levando esse conhecimento à comunidade científica e externa por meio de projetos de pesquisa e extensão. Além disso, a UFLA, especialmente no que se refere a sua contribuição em relação à inclusão social, é comprometida com o ensino público e gratuito de qualidade, com o desenvolvimento econômico e social, com a defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.

A estrutura acadêmica da UFLA oferece diversas áreas de formação no Campus Sede, em Lavras, e no Campus Paraíso, em São Sebastião do Paraíso. No Campus Sede, a UFLA conta com 35 cursos de graduação na modalidade presencial, 03 cursos de graduação na modalidade de ensino a distância (EAD), 42 cursos de pós-graduação Stricto Sensu, sendo 34 cursos na modalidade acadêmico e 8 cursos na modalidade profissional. No Campus Paraíso, há 01 curso de graduação na modalidade presencial sendo ofertado. Dentre os cursos de graduação na modalidade presencial, destaca-se o Bacharelado Interdisciplinar em Inovação, Ciência e Tecnologia (BICT) ofertado nos dois Campi. Em Lavras, o curso se desdobra em 07

cursos de segundo ciclo e, em São Sebastião do Paraíso, em 03 cursos.

A estrutura administrativa é exercida pelos órgãos de administração superior que compreendem o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE), o Conselho Universitário (CUNI), o Conselho de Curadores e a Reitoria, integrada pelo reitor, vice-reitor, Pró-reitorias, Órgãos de Apoio e Assessoramento e Órgãos Suplementares à Congregação de cada Unidade Acadêmica (faculdades, escolas ou institutos).

As Pró-reitorias são: de Assuntos Estudantis e Comunitários (PRAEC); de Extensão e Cultura (PROEC); de Gestão de Pessoas (PROGEPE); de Graduação (PROGRAD); de Infraestrutura e Logística (PROINFRA); de Inovação e Empreendedorismo (New UFLA); de Pesquisa (PRP); de Planejamento e Gestão (PROPLAG); e de Pós-Graduação (PRPG). A Pró-Reitoria de Graduação tem a seguinte estrutura: Conselho de Graduação (ConGRAD); Diretoria de Regulação e Políticas de Ensino (DRPE); Diretoria de Avaliação e Desenvolvimento do Ensino (DADE); Diretoria de Registro e Controle Acadêmico (DRCA) e Diretoria de Suporte às Bibliotecas (DSB). A PROGRAD conta, ainda, com uma Secretaria Administrativa e uma Coordenadoria de Educação a Distância (CEAD), como órgãos complementares.

A UFLA conta também com as Unidades Acadêmicas, que têm por finalidade o planejamento e a execução das atividades de ensino, pesquisa e extensão, sendo constituídas por Institutos, Faculdades ou Escolas que atuam nas áreas do conhecimento científico inter-relacionadas, a saber:

- Escola de Ciências Agrárias de Lavras (ESAL);
- Escola de Engenharia (EENG);
- Faculdade de Ciências da Saúde (FCS);
- Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas (FCSA);
- Faculdade de Filosofia, Ciências Humanas, Educação e Letras (FAELCH);
- Faculdade de Zootecnia e Medicina Veterinária (FZMV);
- Instituto de Ciências Exatas e Tecnológicas (ICET);
- Instituto de Ciências Naturais (ICN);
- Instituto de Ciência, Tecnologia e Inovação (ICTIN).

Essas Unidades Acadêmicas são administradas, cada uma, por um diretor e um vice-diretor. Seus órgãos colegiados, com poder deliberativo, incluem a Congregação, os Conselhos Departamentais e os Colegiados de Curso. Cada curso de graduação também tem o seu Núcleo

Docente Estruturante (NDE), que atua no acompanhamento e na atualização contínua do Projeto Pedagógico do Curso (PPC) em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs).

Quadro 1. Unidades Acadêmicas e seus respectivos cursos de graduação (presencial e a distância)

Unidade Acadêmica	Graduação
Escola de Ciências Agrárias de Lavras (ESAL)	Agronomia Engenharia de Alimentos Engenharia Florestal
Escola de Engenharia (EENG)	Bacharelado Interdisciplinar em Inovação, Ciência e Tecnologia (BICT) ● Engenharia Agrícola ● Engenharia Ambiental e Sanitária ● Engenharia Civil ● Engenharia de Controle e Automação ● Engenharia de Materiais ● Engenharia Mecânica ● Engenharia Química
Faculdade de Ciências da Saúde (FCS)	Área Básica de Ingresso da Educação Física (ABI - Educação Física) ● Educação Física – Bacharelado ● Educação Física – Licenciatura Nutrição Medicina

Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas (FCSA)	Administração Administração Pública Administração Pública EaD Direito
Faculdade de Filosofia, Ciências Humanas, Educação e Letras (FAELCH)	Área Básica de Ingresso da Letras (ABI - Letras) ● Letras – Português / Inglês ● Letras – Português Letras EaD - Português Filosofia Pedagogia Pedagogia EaD
Faculdade de Zootecnia e Medicina Veterinária (FZMV)	Medicina Veterinária Zootecnia
Instituto de Ciências Exatas e Tecnológicas (ICET)	Ciência da Computação Física Matemática Sistemas de Informação
Instituto de Ciências Naturais (ICN)	Ciências Biológicas – Bacharelado Ciências Biológicas – Licenciatura Engenharia Física Química – Bacharelado Química – Licenciatura

Instituto de Ciência, Tecnologia e Inovação (ICTIN)	Bacharelado Interdisciplinar em Inovação, Ciência e Tecnologia (BICT) ● Engenharia de Produção ● Engenharia de Software ● Engenharia Elétrica

Quadro 2. Unidades Acadêmicas e seus respectivos cursos de pós-graduação

Unidade Acadêmica	Pós-Graduação
Escola de Ciências Agrárias de Lavras (ESAL)	Ciência do Solo – M e D Ciência dos Alimentos – M e D Ciência e Tecnologia da Madeira – M e D Engenharia dos Alimentos – M Engenharia de Biomateriais – M e D Engenharia Florestal – M e D Entomologia – M e D Fitopatologia – M e D Fitotecnia – M e D Plantas Medicinais, Aromáticas e Condimentares – M e D
Escola de Engenharia (EENG)	Engenharia Agrícola – M e D Engenharia Ambiental – M Engenharia de Sistemas e Automação – M e D Engenharia Química e de Materiais – M Recursos Hídricos – M e D Tecnologias e Inovações Ambientais – M Profissional
Faculdade de Ciências da Saúde (FCS)	Ciências da Saúde – M Nutrição e Saúde – M

Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas (FCSA)	Administração – M e D Administração Pública – M Profissional Desenvolvimento Sustentável e Extensão – M Profissional
Faculdade de Filosofia, Ciências Humanas, Educação e Letras (FAELCH)	Educação – M Profissional Filosofia – M Letras – M
Faculdade de Zootecnia e Medicina Veterinária (FZMV)	Ciência e Tecnologia da Produção Animal – M Profissional Ciências Veterinárias – M e D Zootecnia – M e D
Instituto de Ciências Exatas e Tecnológicas (ICET)	Ciência da Computação – M Ensino de Ciências e Educação Matemática – M Profissional Estatística e Experimentação Agropecuária – M e D Matemática em Rede Nacional (PROEMAT) – M Profissional
Instituto de Ciências Naturais (ICN)	Agroquímica – M e D Biotecnologia Vegetal – M e D Botânica Aplicada – M e D Ecologia Aplicada – M e D Educação Científica e Ambiental – M Física – M Fisiologia Vegetal – M e D Genética e Melhoramento de Plantas – M e D Genética e Melhoramento de Plantas – M Profissional Microbiologia Agrícola – M e D Multicêntrico em Química de Minas Gerais – M e D
Instituto de Ciência, Tecnologia e Inovação (ICTIN)	-----

No ano de 2004 foi instituído o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) por meio da Lei Federal 10.861. Dentro desse Sistema, cada Instituição de Ensino Superior deveria compor sua Comissão Própria de Avaliação (CPA) com o objetivo de implementar a autoavaliação institucional. A CPA da Universidade Federal de Lavras foi criada em 2004, pela Portaria n° 624, de 3 de novembro de 2004. Esta primeira CPA, além de propor o Regimento Geral da Comissão, elaborou o primeiro relatório de autoavaliação da UFLA, referente ao período 2004-2006. Desde então tem-se dispensado esforços para construir uma cultura de avaliação, abrangendo avaliações externas de cursos e desempenho institucional articulando com um processo de autoavaliação interna. O Regimento Interno vigente foi aprovado pela Resolução CUNI 007/2011. Segundo o Art. 3º do documento, a CPA é composta por 9 membros titulares e seus suplentes eleitos para um mandato de dois anos e designados pelo Reitor e homologados pelo Conselho Universitário. Em 2017 foi criado o Programa de Avaliação Continuada dos Cursos de Graduação da UFLA (AVALIE) com o objetivo de realizar um diagnóstico contínuo dos cursos de graduação da UFLA e, de posse destes dados, realizar um efetivo processo de gestão acadêmico-pedagógica desses cursos visando qualificar e melhorar os processos de ensino e de aprendizagem em seus diferentes cursos de graduação.

O presente relatório tem por escopo compilar e analisar os resultados da autoavaliação institucional no triênio 2021-2023. Vale ressaltar que o primeiro ano do triênio foi atípico dado que o semestre letivo não estava concomitante ao calendário, por isso tivemos alguns atrasos, além de adaptações ainda em decorrência dos efeitos da pandemia pela Covid-19, que trouxe novos e complexos desafios para todos os setores da sociedade, em geral, e para a educação, em particular.

Assim, este texto foi estruturado em três capítulos, Introdução, Análise de Dados e Informações, e Recomendações da Comissão Própria de Avaliação. Na Introdução, foram tratados o histórico da Universidade, a composição da CPA, a estratégia de elaboração do relatório e a metodologia. No capítulo Análise de Dados apresentamos os resultados da pesquisa aplicada junto à comunidade acadêmica referente ao ano de 2023, bem como a comparação com os dados dos relatórios parciais de 2021 e 2022. E por fim, no capítulo Recomendações da Comissão Própria de Avaliação, foi descrita a retrospectiva das recomendações passadas, bem como sugestões de melhorias futuras.

1.2 Histórico da Universidade Federal de Lavras

A Universidade Federal de Lavras (UFLA) possui uma longa história, formada por fatos que marcaram a sua trajetória como uma das mais destacadas instituições de ensino superior do Brasil. A história da UFLA inicia-se em 1908, quando foi criada a Escola Agrícola, ainda junto

ao campus Chácara das Palmeiras (campus do atual Instituto Presbiteriano Gammon), idealizada por presbiterianos que vieram ao Brasil em missão evangelizadora.

A primeira turma de técnicos agrícolas formou-se em 1911, composta por apenas três estudantes. No ano seguinte, com o aumento do número de estudantes, foi comprado outro terreno para a construção de melhores instalações (atual campus da UFLA, inaugurado em 1922), que batizaram de Fazenda Modelo Ceres, em referência à deusa da agricultura da mitologia grega.

Em 1936 o governo federal reconheceu, oficialmente, a Escola Agrícola de Lavras, integrando-a ao quadro das escolas de nível superior do país. Em 1938 a instituição passou a chamar-se Escola Superior de Agricultura de Lavras, originando o nome ESAL, pelo qual passou a ser conhecida. Pela Lei 4.307, de 23 de dezembro de 1963, a instituição foi federalizada e seus professores e servidores passaram a ingressar o quadro permanente do Ministério da Educação e Cultura.

Desde o início da década de 1990 a instituição tem ampliado o seu leque de ações, abrangendo diversas áreas do conhecimento e criando cursos nas áreas de Engenharia, Computação, Saúde e Educação. A instituição construiu a sua história ao longo do tempo, exercendo com eficiência o seu papel social no ensino, na pesquisa, na extensão e na prestação de serviços em uma das áreas mais estratégicas para toda a nação − as Ciências Agrárias − que, dentre outros importantes aspectos, lida com a produção de alimentos, madeira, fibras, medicamentos e energia renovável, sempre diante do desafio de utilizar, sustentavelmente, os recursos naturais, em harmonia com a preservação ambiental.

Em 1994 a Escola Superior de Agricultura de Lavras (ESAL) se transformou na Universidade Federal de Lavras (UFLA). A partir de então, esta Universidade experimentou um aumento significativo no número de cursos de graduação e de pós-graduação, de novos professores e estudantes, além de promover o crescimento na geração e transferência de conhecimentos e tecnologias.

A partir de 2003, com o oferecimento do primeiro curso de licenciatura, a UFLA assumiu, definitivamente, o importante papel social na formação de professores para a educação básica, necessidade premente da sociedade brasileira. Nessa mesma linha, em 2007, foram criados seus primeiros cursos noturnos. O ano de 2010 foi marcado pela ampliação da área de Ciências Sociais Aplicadas e pela inserção na área de Ciências Humanas. Unindo-se ao já existente Bacharelado em Administração, foram implementados, no período noturno, o Bacharelado em Administração Pública e as Licenciaturas em Filosofia e em Letras.

O primeiro curso de graduação na modalidade a distância, o de Administração, foi criado em 2006, vindo somar-se à primeira iniciativa em graduação, com a participação da UFLA no consórcio Pró-Formar, em parceria com outras universidades. Em 2010, a UFLA já contava com cinco cursos de graduação aprovados na modalidade de ensino a distância. No ano de 2009 a instituição ficou classificada em 4º lugar entre as universidades públicas e privadas do Brasil de acordo com o IGC (Índice Geral de Cursos das Instituições), divulgado pelo MEC/INEP. Em 2010, foi classificada em 3º lugar do Brasil e 1º lugar em Minas Gerais, pelo mesmo índice. Entre 2010 e 2015, ficou sempre entre os três primeiros lugares. Esse indicador considera, em sua composição, a qualidade dos cursos de graduação e de pós-graduação (mestrado e doutorado). Tal desempenho reflete o trabalho que tem sido desenvolvido no âmbito estrutural e pedagógico da instituição.

Desde 2003 os currículos são flexibilizados, com atividades realizadas pelos estudantes, tais como cursos, congressos, iniciação científica, iniciação à docência, iniciação à extensão, bem como disciplinas eletivas. Em 2009 outra reforma foi realizada, visando ao aprimoramento dos conceitos de flexibilização e à adoção, em todos os cursos, de conteúdos curriculares que incrementam a formação humanística e cidadã do indivíduo. A partir do ano de 2014 outras inovações pedagógicas foram implementadas, considerando conceitos modernos como o uso de metodologias ativas e incentivo à interdisciplinaridade na formação dos estudantes, priorizando o aprender a aprender, o aprender a fazer e o aprender a ser, desde os primeiros períodos do curso. Essas ações foram inseridas nos currículos de quatro novos cursos de Engenharia, integrantes da Área Básica de Ingresso (ABI) de Engenharia, bem como no curso de Medicina. Projetos realizados nas diversas áreas objetivam desenvolver a autonomia do estudante com enfoque no “aprender a fazer”.

Em 2018 a UFLA destacou-se na avaliação sobre “qualidade de pesquisa” do Ranking Universitário da Folha (RUF), posicionando-se entre as dez melhores instituições do país nos quesitos “recursos captados” (5º lugar), “bolsistas do CNPq” (6º), “publicações docentes” (7º) e “teses” (7º). Os indicadores contribuíram para elevar a classificação geral da instituição neste quesito da 22ª para a 20ª posição. A instituição obteve, em 2023, os indicadores 15º lugar em ensino, 21º em pesquisa, 12º em inovação e 46º em internacionalização. Os indicadores contribuíram para alavancar a posição da UFLA no ranking geral de universidades públicas e privadas brasileiras da 31ª posição em 2017 para 28ª em 2023, atingindo a 21ª em 2021. Todas as classificações são relativas à avaliação das 197 instituições avaliadas em 13 países da América Latina e do Caribe.

Em 2010, a Universitas Indonesia (UI) deu início ao ranking mundial de universidades, posteriormente conhecido como UI GreenMetric World University Rankings, com o objetivo de

avaliar os esforços de sustentabilidade nos campi universitários. A UFLA aparece no ranking há cerca de uma década, sendo uma das 1050 universidades de 85 países ao redor do mundo em 2022. Ela ocupa posições de destaque entre as universidades mais sustentáveis do Brasil e do mundo. Com 8,675 pontos totais em 2022, a Instituição subiu 11 posições na classificação geral, ocupando a 37ª posição mundial, a 2ª no Brasil e a 3ª na América Latina. A Universidade conquistou nota máxima (1.800) na categoria de avaliação "Água", resultado das ações de gestão sustentável de seus recursos hídricos. Essa nota também foi conquistada no quesito "Educação e Pesquisa", sendo a única instituição brasileira. Ao alcançar 1.400 pontos em 1.500 possíveis, a Instituição figura entre as cinco melhores universidades em "Ambiente e Infraestrutura". O objetivo desse ranking é classificar as universidades a partir de informações sobre como estão suas condições atuais e suas políticas relacionadas à sustentabilidade.

Gestores, professores, técnicos-administrativos, estudantes e colaboradores da Universidade Federal de Lavras, mesmo sob os desafios da pandemia de Covid-19 e da redução de financiamento público, venceram o desafio de manter a Instituição entre as universidades públicas de excelência do país. A qualidade dos cursos de graduação é reconhecida pela avaliação do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, do Ministério da Educação (INEP/MEC). De acordo com os últimos resultados do Índice Geral de Cursos (IGC), a posição da UFLA não se altera desde 2008, quer seja o conceito máximo (nota 5). Com o resultado, a Instituição permanece como a 11ª melhor universidade pública do Brasil, a 9ª entre as federais e a 3ª de Minas em 2021. Outro destaque alcançado pela Instituição está no indicador Conceito Médio de Graduação, um dos indicadores avaliados no cálculo do IGC, o qual reflete a mensuração obtida pela participação dos estudantes no ENADE, agregada às condições de oferta verificada por medidas relativas ao corpo docente, infraestrutura e recursos didático-pedagógicos. Nessa última avaliação, dos 15 cursos avaliados da UFLA, 10 são licenciaturas. O conceito 4 foi obtido por todos os cursos do grupo, exceto o conceito 3 registrado à Letras, na modalidade a distância. Tal resultado refere-se a um curso que havia sido interrompido e estava com estudantes em processo de repercurso.

Pelo quarto ano consecutivo, em 2023, a UFLA é a instituição de ensino superior com o maior percentual de cursos 5 estrelas no estado de Minas Gerais, de acordo com o Guia da Faculdade 2023. Dos 29 cursos avaliados, 41% receberam o número máximo de estrelas. Em nível nacional, a UFLA obteve a 6ª posição (12 cursos alcançaram a nota máxima, em comparação aos 10 cursos do ano anterior).

Também se tem conseguido alcançar excelente desempenho nos rankings internacionais Times Higher Education (THE) e no QS Top Universities, que elencam as melhores universidades do mundo, baseando-se em parâmetros como o ensino, pesquisa, visibilidade

internacional, citação e parceria com empresas. A UFLA conquistou a 13ª posição entre as instituições de ensino superior do Brasil no ranking mundial Times Higher Education 2023 (THE 2023), cinco posições acima da obtida em 2022 (18ª posição). Esse aumento é um reflexo da melhoria em três dos cinco pilares avaliados (ensino, pesquisa, citações, investimento da indústria e perspectiva internacional): a pesquisa subiu 0,2 pontos, o investimento da indústria aumentou 0,3 pontos e a perspectiva internacional acresceu em 1,1 pontos. A edição atual inclui 62 universidades brasileiras e oito do estado de Minas Gerais.

Esses breves fatos e dados mostram a existência de uma cultura organizacional orientada para a formação de docentes, pesquisadores e profissionais, bem como para a produção científica e tecnológica, e revelam os principais aspectos do contexto institucional, incluindo aqueles que dizem respeito à atuação conjunta dos departamentos. Várias Unidades Acadêmicas são responsáveis pela oferta dos cursos de graduação e de pós-graduação, de modo que a interdisciplinaridade tem sido incentivada e valorizada, mas as iniciativas de cooperação interdepartamental não se limitam a estes contextos. Os docentes da UFLA, tipicamente, atuam de forma conjunta em projetos de pesquisa, orientação e coorientação de discentes de pós-graduação, treinamento de discentes, entre outros, buscando sempre colaborações interdepartamentais.

Comprometida com a necessidade de continuar avançando em ensino, pesquisa e extensão, nesse contexto histórico, dinâmico e complexo que gera enormes desafios, sobretudo às instituições de ensino superior, a UFLA expressa no seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) seu planejamento estratégico e metas a serem alcançadas, que será apresentado no próximo tópico.

1.3 O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) é o documento que apresenta a missão e os objetivos da universidade, bem como as ações e as metas a serem atingidas pela gestão superior da Instituição. O PDI é um documento que identifica a UFLA no que diz respeito à sua filosofia de trabalho, à missão a que se propõe, às diretrizes pedagógicas que orientam suas ações, à sua estrutura organizacional e às atividades acadêmicas que desenvolve ou que pretende desenvolver. É um instrumento de planejamento estratégico que serve de subsídio para avaliar a melhoria da qualidade da educação superior, a orientação da expansão da sua oferta no contexto legal explícito no Plano Nacional de Educação, o aumento permanente da sua eficácia institucional e efetividade acadêmica e social e, especialmente, o cumprimento dos compromissos e responsabilidade social da Universidade. Ou seja, é um instrumento do planejamento institucional que se presta à formulação coletiva de diretrizes e objetivos claros,

necessários para garantir empenho e perseverança na construção destes.

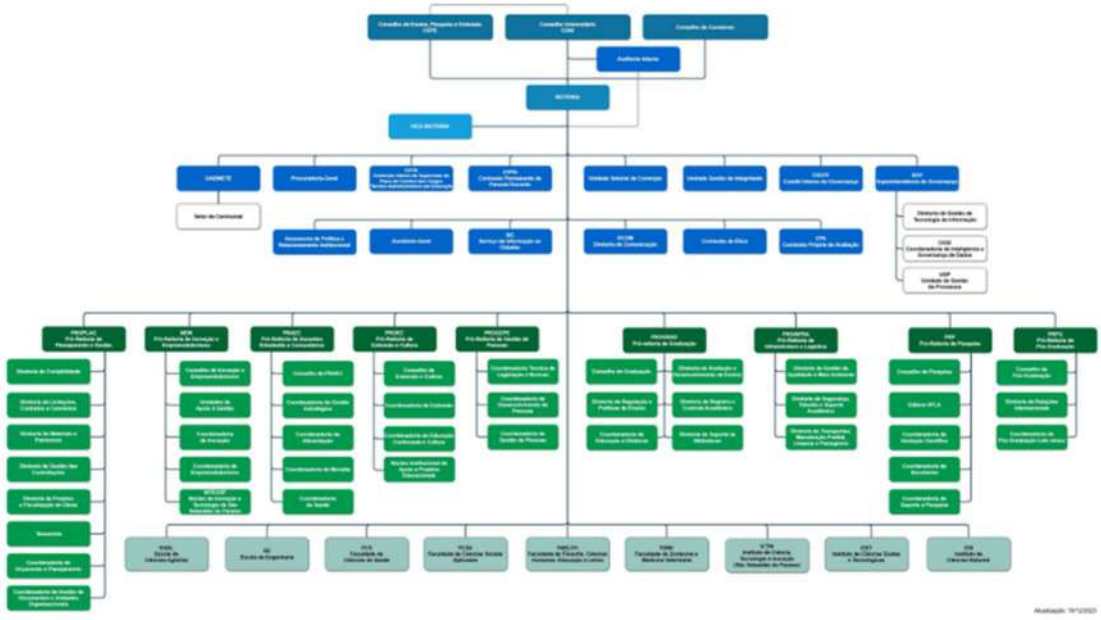
Aprovado pelo Conselho Universitário da UFLA, o PDI atual contempla o planejamento institucional para o período de 2021 a 2025. Como demonstra o PDI, a missão da UFLA é manter e promover a excelência no ensino, na pesquisa e na extensão, formando cidadãos e profissionais qualificados, produzindo conhecimento científico e tecnológico de alta qualidade na sociedade. Além disso, a UFLA mantém seu compromisso institucional com a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, com os princípios da autonomia universitária, com o ensino público e gratuito, com a gestão democrática, com o desenvolvimento social, econômico e ambiental de nosso país, com a valorização humana e profissional dos docentes, discentes e técnicos-administrativos.

Conforme apresentado no PDI, a Universidade compromete-se com os princípios éticos de formação humanista, de justiça social, da formação cidadã, da prestação de serviços públicos de qualidade, com o cumprimento da Constituição Federal e das Leis que regem o país e com a edificação de uma sociedade justa e igualitária.

O PDI 2021-2025 da UFLA está estruturado em objetivos estratégicos, ações e metas distribuídas em áreas pertinentes às suas competências, como o ensino de graduação, o ensino de pós-graduação Stricto sensu e Lato sensu, os programas de pesquisa, as atividades de extensão, a gestão de recursos humanos, o compromisso social com o corpo discente, o diálogo com a sociedade, a infraestrutura física e logística, a inserção da universidade em sua área de atuação e a gestão institucional e organizacional. Dessa forma, o PDI apresenta as políticas e estratégias para o desenvolvimento de uma universidade plural.

O organograma atual da UFLA, representado na Figura 1, apresenta as mudanças propostas pela Comissão composta por 20 representantes da comunidade acadêmica (professores, técnicos-administrativos e discentes) e instituída pela Portaria Reitoria nº 244/2017, alterada pela Portaria Reitoria nº 484/2017. A nova estrutura organizacional foi iniciada em 2010 quando do processo de expansão da Instituição pelo Programa Reuni. As primeiras comissões, uma designada em 2012 e outra em 2013, elaboraram as duas versões preliminares do documento, fruto da participação de todos os setores da comunidade acadêmica. Entre 2014 e 2017, o tema não voltou a ser discutido. Na época, houve a criação de dezenas de cursos de graduação e de programas de pós-graduação levando a um expressivo aumento no número de discentes e a contratação de mais de quatro centenas de docentes e de técnicos-administrativos para o quadro permanente da Universidade. Essas modificações demandaram adequação da estrutura administrativa bem como expansão da infraestrutura física.

Figura 1. Estrutura organizacional da UFLA.



Fonte: Organograma_UFLA_2023-12-19.pdf (Acesso em 19 fev. 2024)

Em relação à formação do quadro efetivo de docentes e técnico-administrativos da Universidade, o PDI explicita os critérios de seleção pública para admissão de recursos humanos, assim como a matriz de distribuição de vagas. A matriz apresentada utiliza diversos índices de produtividade dos departamentos didático-científicos para a definição de alocação de novas vagas de docentes. Esse mecanismo tornou a distribuição de vagas um processo blindado a ações políticas e de representatividade no CEPE (Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão). Essa nova forma de distribuição de vagas estabelecida pelo PDI transparece ainda mais nas estratégias de gestão necessárias para uma política de expansão do corpo docente.

A gestão orçamentária e financeira está sob a responsabilidade da reitoria e sua contabilidade fica a cargo da Diretoria de Contabilidade, Orçamento e Finanças (DCOF), subordinada à Pró-reitoria de Planejamento e Gestão (PROPLAG).

No PDI constam, ainda, dados referentes à pesquisa, extensão e gestão de assuntos estudantis, comunitários e culturais da UFLA, destacando a assistência estudantil, que prioriza o atendimento aos alunos de baixa renda, mediante avaliação socioeconômica, através de ações efetivas que contribuem significativamente para a contenção da evasão escolar, muito baixa na universidade quando comparada a outras IFES. Os indicadores e o cumprimento das metas estabelecidas no PDI 2021-2025 da Universidade Federal de Lavras podem ser consultados em https://ufla.br/pdi.

1.4 Comissão Própria de Avaliação – CPA

A Comissão Própria de Avaliação (CPA), órgão suplementar da Reitoria da UFLA, é responsável pela condução dos processos de avaliação interna, pela sistematização e pela prestação das informações solicitadas pelos órgãos ministeriais de controle, e tem atuação autônoma em relação aos Conselhos Superiores e demais Órgãos Colegiados da instituição.

À CPA da UFLA, observada a legislação pertinente, compete:

- Implantação de Programa Permanente de Avaliação Institucional;
- Conduzir os processos de avaliação interna;
- Sistematizar e prestar informações relativas ao sistema de avaliação vigente no país;
- Fornecer informações acadêmicas e outras informações solicitadas pelos órgãos ministeriais e de controle;
- Elaborar e analisar relatórios e pareceres e encaminhar às instâncias competentes;
- Desenvolver estudos e análises visando o fornecimento de subsídios para a fixação, aperfeiçoamento e modificação da política de avaliação institucional;
- Propor projetos, programas e ações que proporcionem a melhoria do processo avaliativo institucional;
- Divulgar os resultados das avaliações;
- Elaborar o seu Regulamento Interno a ser aprovado em ato do Reitor;
- Exercer outras atividades que lhe sejam atribuídas pelo Reitor.

A CPA atualmente é composta por membros designados pela Portaria Reitoria nº527, de 06 de julho de 2023, conforme abaixo:

Presidente

Fernanda Carvalho Lopes de Medeiros (Representante do Corpo Docente)

Representantes do Corpo Docente

- Alexandre Alves de Carvalho (ESAL) – titular
- Flávia de Freitas Coelho (ICN) – titular
- Gustavo Hallwas (ICTIN) – titular
- Isabel Cristina Rodrigues Ferreira (FAELCH) – titular

- Natália Maira Braga Oliveira (EENG) – titular
- Peter Bitencourt Faria (FZMV) – titular
- Priscila Carneiro Valim Rogatto (FCS) – titular
- Tiago de Medeiros Vieira (ICET) – titular
- Tiago Teruel Rezende (ESAL) – suplente
- Dione Andrade Lara (ICTIN) – suplente
- Jamila Viegas Rodrigues (FAELCH) – suplente
- Tathyane Ramalho Santos Gionbelli (FZMV) – suplente
- Cristina Delarete Drummond – (FCS) – suplente

Representantes do Corpo Técnico-Administrativo

- Fabiana Carla Silva Lara (PROGRAD) – titular
- Ana Alice Andrade Oliveira (ESAL) – titular
- Ellen Cristina de Carvalho (ICN) – titular
- Gabriela de Oliveira Araujo Filgueira (ICTIN) – titular
- Maria da Conceição Gonzaga de Resende Lino (FAELCH) – titular
- Silas Sebastião Domingues (EENG) – titular
- José Rodrigues Alves Almeida e Silva (FZMV) – titular
- Aline Chaves Reis Spuri (FCS) – titular
- Alan Gabriel Fernandes (ICET) – titular
- Gisele Aparecida Costa Martins (FCSA) – titular
- Felipe Furtini Haddad (ESAL) – suplente
- Cindy Keila Vilela (ICN) – suplente
- Luiz Paulo Brianezi Valim (FAELCH) – suplente
- César Raimundo da Silva (FZMV) – suplente
- Geraldo de Sousa Cândido (FCS) – suplente
- Gabrielle Medeiros Alves Petri (FCSA) – suplente

Representantes do Corpo Discente

- Kepler Oliveira Miranda Duarte (graduação / campus Sede)
- Leticia Cardoso Mendonça Mustafa Awawdeh (graduação / campus Paraíso)
- Danielle Cristina Pereira (pós-graduação)
- Laura Salve Silveira (pós-graduação)

Representantes da Sociedade

- Josiane Patrícia Aguiar de Carvalho – titular
- Renata da Silva Chula – suplente

1.5 Concepção da Autoavaliação na UFLA

A autoavaliação é um processo de autoconhecimento que envolve todos os segmentos da comunidade acadêmica, portanto, ela é democrática e visa obter informações de forma sistemática e contínua para a melhoria dos processos que envolvem a educação superior na Instituição. É planejada e operacionalizada pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) seguindo as dez dimensões instituídas pela Lei nº 10.861 de 14 de abril de 2004 (Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES), mas toda a comunidade acadêmica da UFLA tem espaço aberto para contribuir em todas as suas etapas.

Em função de ser uma ferramenta essencial para o planejamento e gestão institucional, a autoavaliação, que começou em 2018, tem recebido atenção especial na universidade, conforme destacado no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). Ela fornece indicadores nas áreas do ensino, pesquisa e extensão, bem como nas dimensões que tratam de temas ligados à infraestrutura e administração. Cabe destacar que todas as dez dimensões estabelecidas pelo SINAES são parte integrante de todas as autoavaliações que ocorrem anualmente na UFLA. No ano da implementação da autoavaliação, o PDI vigente (2016-2020) contemplava esta ferramenta como uma de suas metas a ser aplicada aos cursos de graduação. Os dados obtidos resultaram na elaboração de um relatório. O PDI atual (2021-2025) reforça a importância da autoavaliação dos cursos de graduação e coloca como meta a autoavaliação da pós-graduação.

Neste presente ciclo do processo de avaliação institucional (2021-2023) a Comissão de Avaliação Institucional da UFLA propôs reformulações e melhorias nos instrumentos de avaliação, bem como no formato do relatório parcial. Essas reformulações ocorreram visando tornar os instrumentos mais claros e objetivos, atraindo assim um maior número de respondentes no processo. Para que se tenha a evolução dos indicadores de forma longitudinal, essa mudança

deve permanecer nas próximas avaliações da instituição dentro do ciclo atual. Em função da Nota Técnica do INEP / DAES / CONAES nº 065/2014, a comissão também optou por aprimorar o formato dos relatórios parciais, seguindo a mesma perspectiva neste relatório trienal.

1.6 Autoavaliação no contexto da pandemia da Covid-19 e do ensino remoto emergencial (ERE)

Diante do cenário da pandemia da Covid-19 em 2020, a UFLA criou um Comitê Especial de Emergência (CEE) em 12 de março de 2020, por meio da Portaria Reitoria nº220/2020 com o intuito de discutir e definir as ações de prevenção da infecção pelo coronavirus. Em 18 de maio de 2020, essa Portaria foi substituída pela Portaria Reitoria nº364/2020. Outras Portarias foram emitidas revogando as anteriores para ajustar a composição da CEE. De natureza multidisciplinar, seus membros se reuniam periodicamente para avaliar todas as alterações no cenário epidemiológico e atualizações/orientações do Ministério da Saúde e do Ministério da Educação e definir as condutas necessárias no Campus. Em 14 de julho de 2023, a Reitoria revogou todas as Portarias relacionadas ao CEE.

Figura 2. Deliberações do Comitê Especial de Emergência de prevenção ao Coronavírus

Atualizações sobre deliberações do Comitê de prevenção ao Coronavírus - 23/3

Curtir 0 Compartilhar Postar

Escrito por Ana Eliza Alvim | Publicado: Quinta, 12 Março 2020 13:34 | Última Atualização: Sábado, 28 Março 2020 10:26

No dia 11/3, o diretor-geral da Organização Mundial de Saúde (OMS), Tedros Adhanom, reconheceu a epidemia de Coronavírus (Covid-19) como uma pandemia, por duas razões principais: a velocidade e a escala de transmissão.

A OMS considera essa uma pandemia controlável, o que exige um equilíbrio entre as ações que devem ser tomadas, a fim de que contribuam para a prevenção, sem que haja um pânico desnecessário.

Pela cautela e medidas de prevenção que o momento exige, a Universidade Federal de Lavras (UFLA) está atenta a todas as atualizações e orientações do Ministério da Saúde e do Ministério da Educação e manterá a comunidade acadêmica informada de todas as decisões relacionadas ao assunto.

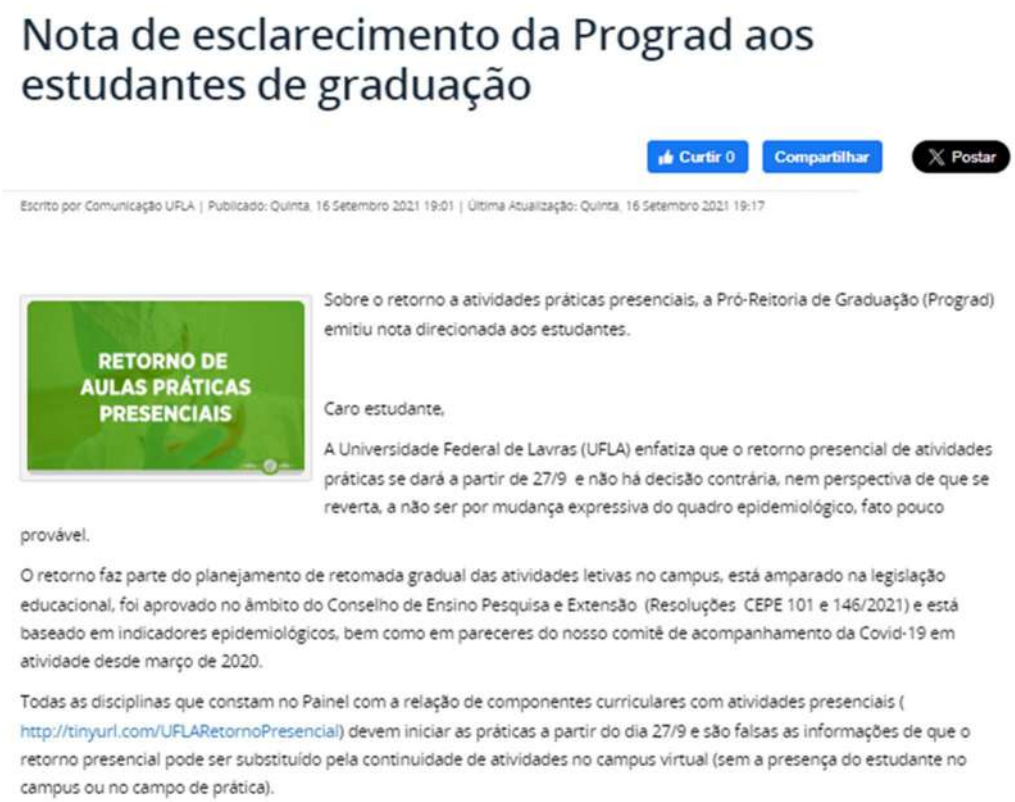
Até o momento, não há casos suspeitos ou confirmados de COVID-19 em Lavras. Nenhum dos 50 municípios que integram a Secretaria Regional de Saúde de Varginha possui caso confirmado de COVID-19.

Todas as deliberações do Comitê Especial de Emergência (CEE COVID-19 UFLA) serão atualizadas diariamente, em função de alterações no cenário epidemiológico.

Fonte: https://ufla.br/noticias/institucional/13615-atualizacoes-sobre-o-novo-coronavirus (Acesso em 27 fev. 2024)

Além disso, a Universidade elaborou um conjunto de procedimentos administrativos, publicado na forma da Portaria nº233/2020, que possibilitou a elaboração de um plano de trabalho a todos que necessitavam do trabalho remoto, nos termos definidos pela Instrução Normativa nº21/2020. A Portaria Normativa nº55/2022, publicada pela Reitoria, revogou o Plano de Contingência da Instituição para as atividades presenciais e alterou a orientação para o uso de máscaras na Universidade em conformidade com os atos normativos municipais e estaduais, bem como com a avaliação feita pelo CEE.

Figura 3. Nota de esclarecimento da Prograd aos estudantes de graduação



Nota de esclarecimento da Prograd aos estudantes de graduação

Curtir 0 Compartilhar Postar

Escrito por Comunicação UFLA | Publicado: Quinta, 16 Setembro 2021 19:01 | Última Atualização: Quinta, 16 Setembro 2021 19:17

Sobre o retorno a atividades práticas presenciais, a Pró-Reitoria de Graduação (Prograd) emitiu nota direcionada aos estudantes.

Caro estudante,

A Universidade Federal de Lavras (UFLA) enfatiza que o retorno presencial de atividades práticas se dará a partir de 27/9 e não há decisão contrária, nem perspectiva de que se reverta, a não ser por mudança expressiva do quadro epidemiológico, fato pouco provável.

O retorno faz parte do planejamento de retomada gradual das atividades letivas no campus, está amparado na legislação educacional, foi aprovado no âmbito do Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão (Resoluções CEPE 101 e 146/2021) e está baseado em indicadores epidemiológicos, bem como em pareceres do nosso comitê de acompanhamento da Covid-19 em atividade desde março de 2020.

Todas as disciplinas que constam no Painel com a relação de componentes curriculares com atividades presenciais (http://tinyurl.com/UFLARetornoPresencial) devem iniciar as práticas a partir do dia 27/9 e são falsas as informações de que o retorno presencial pode ser substituído pela continuidade de atividades no campus virtual (sem a presença do estudante no campus ou no campo de prática).

Fonte: https://ufla.br/noticias/ensino/14736-nota-de-esclarecimento-da-prograd-aos-estudantes-de-graduacao (Acesso 28 fev. 2024)

As atividades letivas de graduação e de pós-graduação a partir de primeiro de junho de 2020, dada a suspensão de todas as atividades presenciais a partir de março de 2020, incluindo as atividades administrativas não essenciais, passaram a ser executadas pelo Estudo Remoto Emergencial (ERE). A realização das atividades de ERE foi regulamentada por Resoluções, Portarias e Orientações para a comunidade acadêmica emitidas pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE), como a Resolução CEPE nº59, para a graduação e a Resolução CEPE nº60, para a pós-graduação, em 14 de maio de 2020; e a Resolução CEPE nº178 (alterações da Resolução CEPE nº119), para a realização das atividades letivas em 2020.2. No

caso de os/as professores/as considerarem o formato remoto inviável, a oferta desse componente curricular poderia ser cancelada até que uma nova oferta presencial pudesse ser feita. Além disso, foram realizadas formação continuada para o ERE tanto para o corpo docente como para o corpo discente.

A partir do primeiro semestre de 2021, que iniciou em 09 de agosto, as atividades letivas, regidas pela Resolução CEPE nº101/2021, foram programadas para acontecer em 15 semanas de aulas mais duas semanas de estudos autônomos, estudos dirigidos e/ou trabalhos desvinculados das aulas semanais. O retorno progressivo começou a acontecer a partir do semestre letivo 2021.2 e estava condicionado às condições sanitárias favoráveis, incluindo o tamanho das turmas teóricas, a condição de saúde do/a docente e o atendimento aos protocolos de segurança contra a Covid-19, prevalecendo as Atividades Não Presenciais (ANP) em todos os outros casos. O retorno às atividades totalmente presenciais aconteceu a partir do semestre 2022.1, estabelecido pela Resolução CEPE nº102/2022.

Diante desse contexto pandêmico, para o ciclo de avaliação (2018-2020), foram feitas reformulações nos instrumentos de avaliação para acomodar a impossibilidade de indicar a satisfação da comunidade acadêmica quanto à infraestrutura e aos serviços presenciais, como na biblioteca, nas salas de aula, no restaurante universitário, no transporte interno (Mamute e Elefantinho) e nos laboratórios. A Biblioteca Universitária funcionou exclusivamente para empréstimos. Além disso, esse contexto ainda afetou o presente ciclo (2021-2023). A CPA (*pro tempore*) propôs uma subdivisão das avaliações, conforme Nota Técnicca Conjunta nº 65/2014 do INEP e da CONAES. Para o primeiro evento avaliativo do ciclo (2021-2023) foram considerados os eixos 1 e 2 e, os eixos 3, 4 e 5, foram avaliados no processo referente ao ano de 2022, contemplando as 10 dimensões.

1.7 Planejamento estratégico de autoavaliação

Em virtude do contexto da pandemia da Covid-19, o presente ciclo (2021-2023) teve o seu processo de avaliação institucional alterado. Considerou-se os eixos 1 e 2 para a avaliação de 2021 e os eixos 3, 4 e 5 para a de 2022, conforme apresentado no Quadro 3. Em 2023, retomou-se a avaliação dos 5 eixos na pesquisa de modo a referenciar e validar a comparação com os anos anteriores e fornecer subsídios para a gestão, seguindo as recomendações do SINAES.

Quadro 3. Eixos analisados na autoavaliação do triênio (2021-2023)

Ano	Eixo	Dimensão
2021	1: Planejamento e Avaliação Institucional	8: Planejamento e Avaliação
	2: Desenvolvimento Institucional	1: Missão e PDI 3: Responsabilidade Social da Instituição
2022	3: Políticas Acadêmicas	2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão 4: Comunicação com a Sociedade 9: Política de Atendimento aos Discentes
	4: Políticas de Gestão	5: Políticas de Pessoal 6: Organização e Gestão da Instituição 10: Sustentabilidade Financeira
	5: Infraestrutura Física	7: Infraestrutura Física

A atual gestão da CPA, por meio de um planejamento estratégico, propôs a revisão de seus processos visando garantir a continuidade e eficiência dos trabalhos já realizados a fim de se possibilitar a revisão constante de seus objetivos, suas estratégias, seus valores e as ações de ensino, pesquisa e extensão, mediante os conhecimentos gerados e externados por meio da autoavaliação.

Para a elaboração do presente relatório, a CPA tomou como base os seguintes procedimentos:

- Programação do ciclo avaliativo (2021-2023) considerando as especificidades do contexto caracterizado pelo retorno às aulas presenciais em um calendário acadêmico ainda afetado pela pandemia da Covid-19;
- Revisão, aperfeiçoamento e adequação dos instrumentos de autoavaliação;
- Divulgação na mídia do período da autoavaliação e da sua importância;

- Análise quantitativa e qualitativa das respostas dos questionários;
- Análise descritiva e comparativa dos relatórios parciais;
- Análise do Plano de Desenvolvimento Institucional da UFLA para o período de 2021-2025;
- Elaboração do relatório final.

1.8 Instrumentos de avaliação para a Coleta de Dados

A coleta dos dados foi realizada por meio de questionário, estruturado para atender às dez dimensões integrantes do SINAES. Todos os segmentos da comunidade acadêmica (discentes, docentes, técnicos-administrativos e comunidade externa) foram contemplados no processo de autoavaliação, porém, em virtude das especificidades de cada um desses segmentos uma parte dos itens constituintes dos questionários variaram entre esses segmentos. Portanto, de forma geral, foram utilizados seis questionários (com pequenas diferenças dentro do segmento de discentes, devido a especificidades da graduação presencial, a distância e da pós-graduação) como instrumentos de coleta de dados no processo de autoavaliação institucional. Houve o cuidado de manter os itens que pudessem ser aplicados a todos os participantes, independente do segmento, com intuito de padronizar o instrumento e permitir comparação dos resultados entre os segmentos, bem como ter uma visão global do item analisado, quando considerado todas as respostas dos participantes.

Após a adequação de alguns dos itens dos instrumentos de avaliação, foi mantida uma escala de concordância do tipo Likert onde são atribuídas notas de 1 a 5, sendo 1 representando avaliação extremamente negativa (nível baixo de concordância) e 5 para representar aquela extremamente positivo (nível alto de concordância). Atendendo ao previsto na legislação vigente, o processo de autoavaliação institucional, desenvolvido pela CPA, foi estruturado de acordo com o Quadro 3, apresentado anteriormente.

Vale ressaltar que a maioria dos itens avaliados permite resposta única e obrigatória. Questões do tipo aberto-discursivas foram utilizadas apenas na sessão de elogios, críticas e sugestões. Elas servem para que os respondentes possam manifestar suas opiniões e/ou sugestões de forma mais qualitativa, e apresentar suas impressões sobre o questionário,possibilitando o surgimento de questões que não estavam contempladas na avaliação. Além disso, nesse espaço questões que não estavam contempladas na avaliação podem emergir e sua incidência pode colaborar com as análises dos resultados quantitativos.

1.9 Sensibilização da comunidade acadêmica

Desde 2018 a CPA optou por uma estratégia de divulgação digital para aumentar o engajamento e o número de participantes na autoavaliação institucional. Porém, mesmo com esse esforço, a participação mais massiva ainda tem sido um desafio para a Comissão.

Para esta edição do relatório do triênio (2021-2023), a Comissão Própria de Avaliação continuou:

- Integrando e articulando seus instrumentos com o programa de avaliação interna – AVALIE – em relação às políticas de ensino contempladas na avaliação da Diretoria de Avaliação e Desenvolvimento do Ensino (DADE); e
- Elaborando uma campanha de conscientização informando a importância da autoavaliação institucional e mobilizou esforços para aumentar a participação de todos os segmentos, inclusive contando com a participação dos representantes discente, a elaboração de banners digitais nos portais acadêmicos, o envio de mensagem para e-mails institucionais e o uso das redes sociais;
- Enfrentando as especificidades que caracterizaram os anos de 2020 e 2021 e impactaram na continuidade de parte das ações e dos objetivos propostos, como a reestruturação administrativa da universidade e o retorno progressivo das atividades presenciais, em especial no início do ano de 2022.

Essas ações foram desenvolvidas ao longo do ano de 2021 a 2023 contando com o envolvimento da equipe da CPA e o apoio da Diretoria de Avaliação e Desenvolvimento de Ensino (DADE) e da Diretoria de Comunicação (DCOM). Resultados efetivos foram alcançados que podem ser comprovados por um aumento considerável na participação em alguns segmentos se comparado a anos anteriores. Entretanto, esses resultados ainda são insatisfatórios em relação à população total, configurando-se como um desafio envolver todos os segmentos da comunidade acadêmica e alcançar percentuais efetivos de participação e representatividade.

Contudo, esse relatório de autoavaliação vem se tornando um instrumento importante para o planejamento e gestão da UFLA visando o aprimoramento do Plano de Desenvolvimento Institucional, uma vez que fornece informações imparciais, sobre as potencialidades e fragilidades das ações desenvolvidas na Instituição.

1.10 A aplicação dos Instrumentos de avaliação

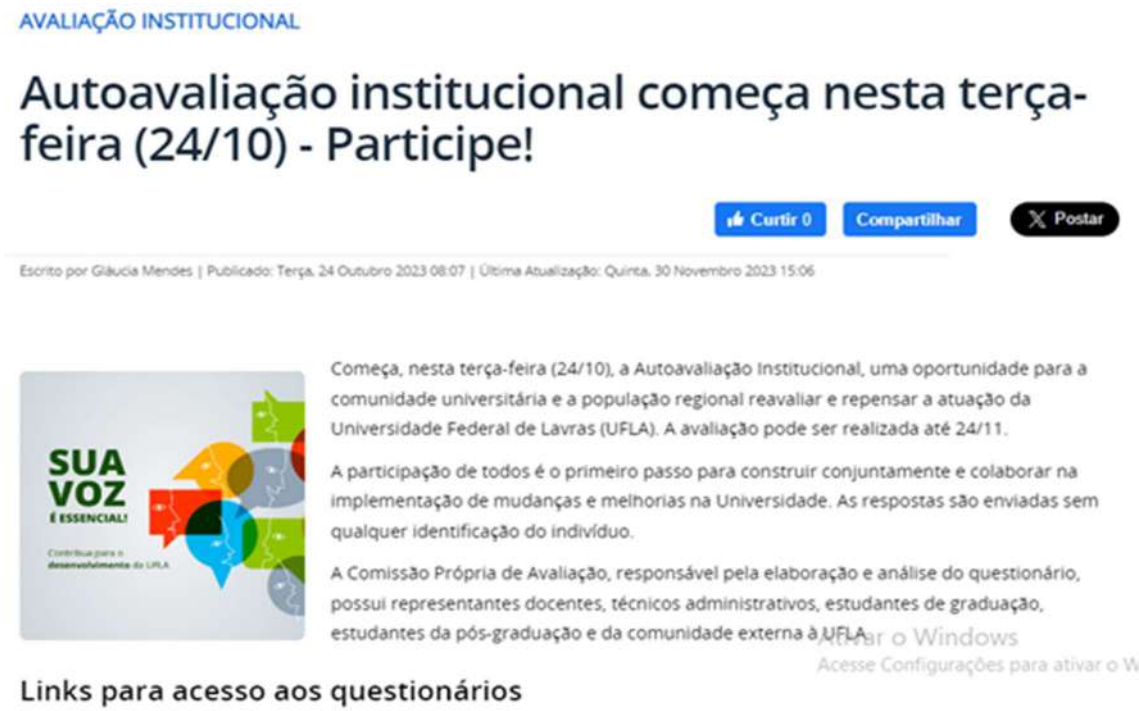
A principal forma utilizada para a coleta de dados foi a disponibilização em meio eletrônico dos instrumentos de avaliação. Os questionários foram desenvolvidos na plataforma do Google Formulários (google form®) e foram disponibilizados para a comunidade. Dado o contexto em que se encontrava a Universidade no período em que foi realizada a coleta de dados junto à comunidade, com a discordância do calendário letivo e o anual, além do descompasso entre os calendários letivos dos discentes da graduação presencial e da pós-graduação, fez-se necessário intensificar as ações de divulgação para se alcançar efetividade e representatividade no processo, as quais listamos a seguir:

- Com o apoio da Diretoria de Comunicação (DCOM) foram elaborados materiais de mídias para divulgação e sensibilização da comunidade acadêmica (Figura 3);
- O processo de avaliação e o link de acesso aos questionários foi divulgado na página da UFLA e nas redes sociais (Figura 4);
- O link de acesso foi encaminhado a todos e todas via e-mail institucional, como exemplificado na (Figura 5);
- Pequenos textos com os respectivos links dos questionários circularam em grupos de WhatsApp de docentes, discentes e técnicos;
- Para a comunidade acadêmica a divulgação foi feita por meio das redes sociais e do site da UFLA.

Figura 4. Imagem utilizada para divulgação e sensibilização da comunidade acadêmica

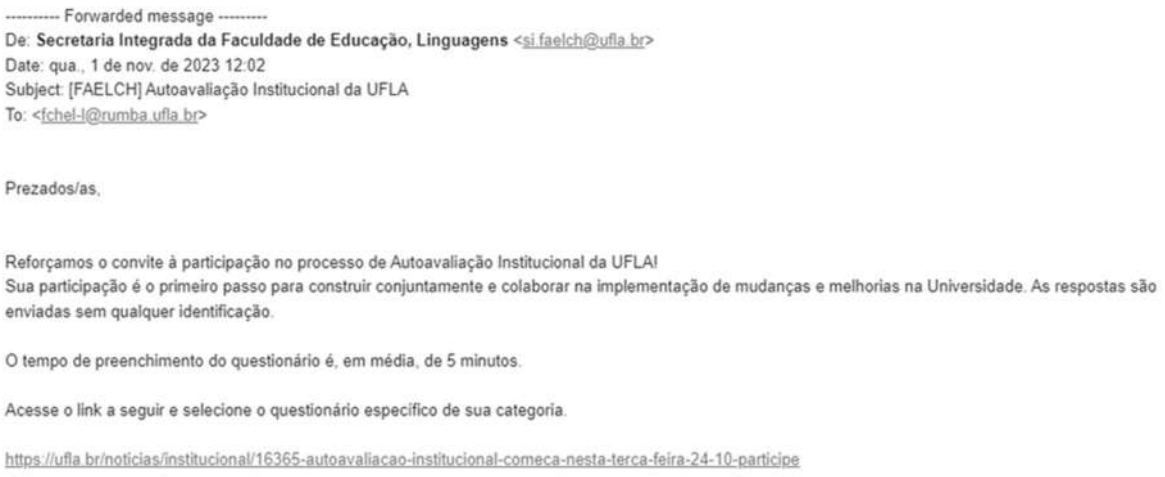
Fonte:https://ufla.br/images/noticias/2023/10_OUT/banner_autoavalicao_institucional.png (Acesso em 21/02/2024)

Figura 5. Divulgação da Autoavaliação Institucional realizada na página da UFLA



Fonte: https://ufla.br/noticias/institucional/16365-autoavaliacao-institucional-comeca-nesta-terca-feira-24-10-participe (Acesso em 21/02/2024)

Figura 6. Imagem do e-mail institucional enviado a toda comunidade acadêmica



Fonte: CPA (2023)

Quadro 4. Índices de respostas dos questionários enviados à comunidade acadêmica e à comunidade externa.

Segmento	População	Amostra	
		Participantes	Percentual por segmento
Discentes (graduação presencial)	9.064	548	6,0%
Discentes (pós-graduação) – Stricto Sensu	1.781	116	6,5%
Docentes	801	127	15,9%
Técnicos-administrativos	550	88	16,0%
Comunidade externa	---	14	---

Fonte: Censo da Educação Superior (2023)

É importante destacar o envolvimento e o engajamento de todos os membros da CPA, o que contribuiu para a efetividade das estratégias utilizadas, como pode ser verificado no Quadro 4. Houve um acréscimo na participação em todos os segmentos na avaliação de 2023 em comparação com as avaliações anteriores, 2021 e 2022. Para a coleta de dados de 2021 e 2023 foi usado os questionários online, havendo divulgação tanto no âmbito virtual quanto pessoalmente. A falta de participação, ainda significativa, pode ser analisada e explicada de diversas formas, como por exemplo, a discordância do calendário dos discentes da graduação presencial e da pós-graduação, decorrente dos efeitos da pandemia do Covid-19.

1.11 A análise dos dados

Em 2023, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) da UFLA continuou seguindo as recomendações do SINAES, e, tanto os dados coletados no processo de autoavaliação institucional como o tratamento deles, possuem caráter quantitativo e qualitativo.

A análise dos dados de natureza quantitativa foi feita de forma descritiva com a construção de tabelas e gráficos de distribuição de frequências (BUSSAB e MORETTIN, 2004). Além disso, medidas de posição e dispersão como média e desvio padrão, respectivamente, também foram usadas nas análises. Uma parte dessas análises foi gerada pelo próprio Google Formulários e quando houve necessidade de algo mais aprofundado, utilizou-se o SPSS, 24ª

versão.

Para a interpretação das manifestações inseridas no campo de texto livre, utilizou-se a técnica denominada análise de conteúdo (FRANCO, 2005; BARDIN, 2008).

2. APRESENTAÇÃO E DESCRIÇÃO DOS DADOS

2.1. EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Neste eixo, o principal objetivo da Comissão Própria de Avaliação (CPA) da UFLA está na implantação e consolidação de uma cultura alicerçada no autoconhecimento institucional. Tal objetivo justifica-se pelo fato de que todo o planejamento estratégico da instituição, descrito no seu PDI, deve ser pautado pelo acompanhamento contínuo de indicadores que direcionam as necessidades emanadas das comunidades acadêmica e regional. A CPA, que atuou no triênio 2021-2023, tem a visão de que a consolidação desta cultura avaliativa implica em:

- melhoria no planejamento de ações pela administração executiva e seus órgãos suplementares e de apoio, visto que, o processo avaliativo nutre a administração institucional com dados atualizados sobre as necessidades, percepção e visão de toda a comunidade acadêmica;
- maior possibilidade de êxito nas ações para a expansão e melhoria do ensino, pesquisa e extensão;
- otimização de recursos humanos e financeiros.

Para alcançar esse objetivo, uma das principais metas da CPA foi buscar pelo aumento dos níveis de participação e engajamento da comunidade acadêmica nos processos de avaliação institucional, em especial, na autoavaliação.

Outro ponto considerado como meta neste eixo foi ampliar o conhecimento da comunidade acadêmica sobre a CPA, suas funções e ações, bem como motivar a consulta aos relatórios de autoavaliação disponíveis no seu site www.cpa.ufla.br.

Como indicadores para acompanhamento e cumprimento dessas metas, foram mensurados na autoavaliação de cada ano do triênio 2021-2023, os índices de participação dos discentes de cada curso, bem como dos docentes, técnicos administrativos e comunidade externa. Além disso, nos instrumentos de avaliação interna, foram considerados itens para a mensuração do nível de conhecimento da CPA e de consulta aos relatórios de autoavaliação.

A evolução do índice de participação da comunidade acadêmica nas autoavaliações deste triênio está descrita por segmento nas Tabelas de 1 a 4 apresentadas a seguir.

Tabela 1: Participação dos discentes da graduação por curso e ano das autoavaliações no triênio.

CURSO	2021/2022 (BASE: 351)		2023 (BASE: 548)	
	Base por curso	Percentual por curso	Base por curso	Percentual por curso
ABI Educação Física	-	-	5	4,3%
ABI Engenharias	28	12,4%	20	8,8%
ABI Letras	-	-	6	22,2%
Administração	9	3,4%	8	3,0%
Administração Pública	22	7,4%	9	3,0%
Agronomia	25	3,2%	68	8,7%
Bacharelado Interdisciplinar em Inovação, Ciência e Tecnologia (BICT)	13	-	44	20,8%
Ciência da Computação	17	6,0%	16	5,6%
Ciências Biológicas (Bacharelado)	13	7,7%	2	1,2%
Ciências Biológicas	10	6,5%	4	2,6%

(Licenciatura)				
Direito	14	3,1%	34	7,5%
Educação Física (Bacharelado)	4	3,5%	7	6,1%
Educação Física (Licenciatura)	2	3,3%	-	-
Engenharia Agrícola	8	5,8%	1	0,7%
Engenharia Ambiental e Sanitária	14	5,5%	3	1,2%
Engenharia Civil	11	4,2%	8	3,1%
Engenharia de Alimentos	17	5,9%	9	3,1%
Engenharia de Controle e Automação	15	4,4%	10	2,9%
Engenharia de Materiais	1	2,0%	-	-
Engenharia Física	3	6,7%	20	44,4%
Engenharia	11	3,8%	30	10,4%

Florestal				
Engenharia Mecânica	7	3,1%	8	3,5%
Engenharia Química	6	2,9%	57	27,4%
Filosofia (Licenciatura)	6	5,7%	2	1,9%
Física (Licenciatura)	2	4,2%	1	2,1%
Letras (Português e Inglês - Licenciatura)	9	3,8%	20	8,5%
Matemática (Licenciatura)	4	5,8%	2	2,9%
Medicina	4	1,3%	5	1,6%
Medicina Veterinária	11	2,6%	52	12,5%
Nutrição	7	2,2%	53	16,5%
Pedagogia	19	7,2%	14	5,3%

Química (Bacharelado)	6	5,9%	12	11,9%
Química (Licenciatura)	7	9,9%	7	9,9%
Sistemas de Informação	14	5,1%	10	3,6%
Zootecnia	12	3,4%	1	0,3%

Fonte: *CPA/UFLA (2023)*

Os dados da Tabela 1 mostram que, no triênio, os cursos em que os níveis de participação cresceram de forma consistente foram Agronomia, Direito, Educação Física Bacharelado , Engenharia Física, Engenharia Florestal, Engenharia Química, Letras (Português e Inglês - Licenciatura), Medicina Veterinária, Nutrição e Química (Bacharelado). Por outro lado, os cursos de Administração Pública, Engenharia Agrícola, Engenharia Ambiental e Sanitária, Engenharia de Alimentos, Engenharia de Controle e Automação e Zootecnia apresentaram queda nos índices de participação em 2023. Observa-se ainda pouca variação no percentual dos demais cursos de graduação presencial. Apesar do aumento no número de respostas obtidas no ano 2023 (base: 548) em relação aos anos anteriores (base: 351), verifica-se ainda um baixo percentual geral (6%) dos discentes regularmente matriculados e ativos nos cursos de graduação presencial. Fica claro que para os próximos anos, a Comissão Própria de Avaliação precisará aperfeiçoar estratégias para melhorar esses índices, adotando diferentes metodologias de engajamento.

O percentual de participação dos discentes da pós-graduação por curso e ano das autoavaliações no triênio estão representados na Tabela 2.

Tabela 2: Participação dos discentes da pós-graduação por curso e ano das autoavaliações no triênio.

CURSO	2021/2022 (BASE: 123)		2023 (BASE: 116)	
	Base por curso	Percentual por curso	Base por curso	Percentual por curso
Administração (M e D)	13	16,7%	2	2,6%
Administração Pública (M Profissional)	1	-	-	-
Agroquímica (M e D)	9	16,4%	4	7,3%
Biotecnologia Vegetal (M e D)	2	1,6%	-	-
Botânica Aplicada (M e D)	3	7,0%	2	4,7%
Ciência da Computação (M)	2	5,9%	3	8,8%
Ciência do Solo (M e D)	4	3,3%	-	-
Ciência dos Alimentos (M e D)	2	2,5%	4	5,0%
Ciência e Tecnologia da Madeira (M e D)	-	-	-	-
Ciências da Saúde (M)	2	7,4%	1	3,7%
Ciências Veterinárias (M e D)	5	4,1%	-	-
Desenvolvimento Sustentável e Extensão (M Profissional)	1	3,1%	3	9,4%

Ecologia Aplicada (M e D)	2	3,9%	3	5,9%
Educação (M Profissional)	8	6,6%	19	15,6%
Educação Científica e Ambiental (M)	2	8,0%	2	8,0%
Engenharia Agrícola (M e D)	1	2,6%	3	7,7%
Engenharia de Alimentos (M)	-	-	4	40,0%
Engenharia de Biomateriais (M e D)	2	3,8%	1	1,9%
Engenharia de Sistemas e Automação (M)	2	6,1%	1	3,0%
Engenharia Florestal (M e D)	6	9,1%	1	1,5%
Ensino de Ciências e Educação Matemática (M)	1	5,0%	2	10,0%
Ensino de Física (M Profissional)	1	0,8%	-	-
Entomologia (M e D)	2	3,1%	1	1,6%
Estatística e Experimentação Agropecuária (M e D)	7	12,3%	4	7,0%
Filosofia (M)	-	-	1	5,6%
Física (M)	-	-	-	-

Fisiologia Vegetal (M e D)	-	-	-	-
Fitopatologia (M e D)	2	3,8%	1	1,9%
Fitotecnia (M e D)	12	11,8%	24	23,5%
Genética e Melhoramento de Plantas (M e D)	5	7,9%	6	9,5%
Matemática em Rede Nacional (PROFMAT - M Profissional)	2	13,3%	1	6,7%
Microbiologia Agrícola (M e D)	1	0,8%	-	-
Nutrição e Saúde (M)	5	4,1%	-	-
Plantas Medicinais, Aromáticas e Condimentares (M e D)	5	13,9%	20	55,6%
Recursos Hídricos em Sistemas Agrícolas (M e D)	7	22,6%	3	9,7%
Tecnologias e Inovações Ambientais (M Profissional)	1	0,8%	-	-
Zootecnia (M e D)	5	4,1%	-	-

Fonte: *CPA/UFLA (2023).*

Dentro do segmento dos discentes da pós-graduação, os cursos que apresentaram maior engajamento na autoavaliação do último ano do triênio foram Plantas Medicinais, Aromáticas e Condimentares (M e D), Engenharia de Alimentos (M) e Fitotecnia (M e D) (Tabela 2). Também houve boa participação dos alunos dos cursos de Educação (Mestrado

Profissional), Ensino de Ciências e Educação Matemática (M), Recursos Hídricos em Sistemas Agrícolas (M e D), Genética e Melhoramento de Plantas (M e D) e Desenvolvimento Sustentável (Mestrado Profissional). Entretanto, seguindo a tendência dos discentes da graduação, observa-se um baixo percentual geral (6,5%) dos discentes regularmente matriculados e ativos nos cursos de pós-graduação.

Na Tabela 3, observa-se que a participação docente na autoavaliação, de forma geral, aumentou cerca de 10% ao longo do triênio 2021-2023. As carreiras de professor adjunto, adjunto-A e associado foram as que mais contribuíram para esse aumento. Por outro lado, verifica-se queda no número de participantes da carreira titular. Portanto, ainda há a necessidade de sensibilização quanto à importância da participação dos docentes na autoavaliação institucional.

Tabela 3: Participação dos docentes de acordo com sua classificação na carreira acadêmica e o ano das autoavaliações no triênio.

CLASSE	2021/2022 (BASE: 111)		2023 (BASE: 127)	
	Base por carreira	Percentual por carreira	Base por carreira	Percentual por carreira
Adjunto (C)	42	13,5%	42	13,5%
Adjunto-A (Doutor)	24	42,1%	36	63,2%
Assistente (B)	1	7,1%	1	7,1%
Assistente-A (Mestre)	2	40,0%	4	80,0%
Associado (D)	18	8,7%	27	13,0%
Auxiliar (Especialista)	-	-	3	11,1%
Titular (E)	24	15,0%	14	8,8%

Fonte: *CPA/UFLA (2023).*

A participação dos técnicos administrativos foi menor no triênio considerado, sendo que

em 2021/2022 houve maior engajamento (base: 121) do que no ano seguinte (base: 88) (Tabela 4). Ademais, nota-se que a redução da participação dos técnicos administrativos ocorreu para todos os tempos de carreira. Apesar dessa diminuição, o percentual geral de participação foi de 16,0%, considerando que a Universidade possuía 550 técnicos administrativos no ano de 2023.

Tabela 4: Participação dos técnicos administrativos de acordo com o tempo de UFLA e o ano das autoavaliações no triênio.

TEMPO DE UFLA	2021/2022 (BASE: 121)		2023 (BASE: 88)	
	Base por tempo	Percentual por tempo	Base por tempo	Percentual por tempo
Até 5 anos	32	38,1%	25	29,8%
De 6 a 10 anos	45	23,0%	35	17,9%
De 11 a 15 anos	26	14,7%	24	13,6%
De 16 a 20 anos	5	17,2%	1	3,4%
De 21 a 25 anos	1	100%	-	-
De 26 a 30 anos	1	7,1%	2	14,3%
31 anos ou mais	9	18,4%	1	2,0%
Prefiro não informar	2	-	-	-

Fonte: *CPA/UFLA (2023).*

Em relação ao nível de conhecimento da comunidade acadêmica sobre a existência de uma Comissão Própria de Avaliação (CPA) na instituição, os dados da Tabela 5 demonstram magnitudes bem distintas entre os grupos formados por discentes e pelos servidores, docentes e técnicos administrativos. Mesmo com amplas campanhas feitas pela Comissão, junto a toda a comunidade acadêmica, ao longo do triênio considerado, os índices de conhecimento da CPA entre os discentes oscilaram na faixa de 16,3% (graduação) a 36,2% (pós-graduação). Entre os docentes e técnicos administrativos, os índices foram bem maiores comparados aos apurados entre os discentes, sendo que o nível de conhecimento sobre a CPA oscilou entre

75,6% (docente) e 79,5% (técnico administrativo).

A Comissão planejou ações no ano de 2023 com foco na busca por esclarecer as atividades da CPA. Como exemplo, cita-se que o site da CPA foi atualizado e, nas campanhas de sensibilização, procurou-se divulgá-lo e esclarecer as funções e importância da Comissão, no acompanhamento dos indicadores que visam a melhoria contínua do ensino, pesquisa, extensão, gestão e infraestrutura da UFLA.

Com a regularização do calendário acadêmico e a consolidação das atividades institucionais pós pandemia de COVID-19, espera-se que as autoavaliações futuras tenham maior adesão de todos os públicos e que a CPA atinja melhor os discentes de todos os segmentos, visando maior engajamento e conhecimento da relevância da Comissão Própria de Avaliação para a Instituição.

Tabela 5: Conhecimento sobre a existência da Comissão Própria de Avaliação (CPA) na UFLA**.**

SEGMENTO	Já ouviu falar na CPA?			
	2021/2022		2023	
	Sim (%)	Não (%)	Sim (%)	Não (%)
Discente (Graduação Presencial)	18,5	81,5	16,3	83,7
Discente (Pós-Graduação)	41,5	58,5	36,2	63,8
Docente	78,4	21,6	75,6	24,4
Técnico Administrativo	76,9	23,1	79,5	20,5

Fonte: *CPA/UFLA (2023).*

Apesar de estarem publicizados no site da CPA e da ampla divulgação deste site nas etapas de sensibilização do processo de autoavaliação, os relatórios parciais e integrais são pouco acessados. Neste caso, o conhecimento/leitura dos relatórios apresentaram baixos índices em todos os segmentos, no ano de 2023, conforme Tabela 6, sendo menores no grupo formado pelos discentes de graduação (3,5) e pós-graduação (10,3). No grupo formado pelos docentes e técnicos administrativos, o índice de conhecimento/leitura dos relatórios da CPA variou entre 26,1% e 28,9%. Dentro dele os docentes mantiveram-se sempre acima dos 30%.

Diante desses dados, a Comissão Própria de Avaliação fará ações junto aos coordenadores de cursos, associações de alunos e administração executiva da instituição, divulgando por meio de boletins mais concisos, os principais resultados apurados no triênio 2021 a 2023. Essas ações irão estimular a replicação desses resultados aos docentes e discentes, tendo como agente multiplicador, o coordenador do curso. Além disso, as mídias sociais serão mais exploradas nesse processo visando a melhoria efetiva do uso dessas informações contidas nos relatórios da CPA. Como consequência, espera-se que tais ações possam refletir em um maior engajamento da comunidade acadêmica no processo de autoavaliação.

Tabela 6: Conhecimento/Leitura dos Relatórios de Autoavaliação da Comissão Própria de Avaliação (CPA).

SEGMENTO	Consultou algum relatório de Autoavaliação?			
	2021/2022		2023	
	Sim (%)	Não (%)	Sim (%)	Não (%)
Discente (Graduação Presencial)	4,2	95,8	3,5	96,5
Discente (Pós-Graduação)	8,1	91,9	10,3	89,7
Docente	33,3	66,7	33,1	66,9
Técnico Administrativo	28,9	71,1	26,1	73,9

Fonte: *CPA/UFLA (2023).*

2.2. EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Para avaliar o desenvolvimento institucional, este segundo eixo se propôs a averiguar o conhecimento e aprovação da comunidade acadêmica acerca das políticas e estratégias elencadas no PDI (Plano de Desenvolvimento Institucional).

O PDI é o documento que apresenta a missão e os objetivos da universidade, bem como as ações e as metas a serem atingidas pela gestão superior da instituição. O documento que referencia esta avaliação contempla o planejamento institucional para o período de 2021 a 2025.

2.2.1. Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)

Na construção do Plano de Desenvolvimento Institucional para o período 2021- 2025, a Universidade Federal de Lavras, consciente dos novos desafios, redefiniu sua missão e visão de futuro, bem como suas políticas, diretrizes e objetivos estratégicos, preservando, todavia, aqueles valores definidos no PDI 2016-2020, consonantes com seu projeto de futuro. O acompanhamento das metas do PDI é amplamente incentivado e divulgado conforme consta no seu cronograma. Além disso, são designados, no âmbito de cada pró-reitoria, diretoria e demais órgãos organizacionais, gestores do PDI, os quais, após serem orientados para a função, são os responsáveis pelo acompanhamento e pela indução do cumprimento do cronograma estabelecido.

Nas Tabelas 7, 8 e 9, observa-se nos dados coletados em 2023 que o PDI é pouco conhecido entre os discentes de graduação (14,1%) e pós-graduação (22,4%) em comparação aos segmentos técnicos administrativos (56,8%) e docentes (63,8%). Entre os que afirmam conhecer o documento, em 2023, foram atribuídos valores médios entre 3,733 a 4,240 para a avaliação dos seus objetivos, estratégias e ações e entre 3,455 a 4,120 para o cumprimento das ações. De forma geral, houve uma pequena melhoria desta percepção em relação ao ano de 2021 que registrou médias entre 3,670 a 4,226 para a avaliação dos seus objetivos, estratégias e ações e entre 3,403 a 4,097 para o cumprimento das ações. Portanto, esses dados demonstram, de forma geral, uma boa média de satisfação com as propostas do PDI e com o cumprimento de tais metas, o que provavelmente correspondem com os desafios inerentes ao contexto político, social e econômico.

Vale a pena ressaltar que entre todos os segmentos analisados, o conhecimento do Plano de Desenvolvimento Institucional diminuiu em 2023 com base nas médias obtidas em 2021. Sendo assim, os dados das Tabelas 7, 8 e 9 apontam a necessidade de traçar estratégias que aumentem o conhecimento do PDI em todos segmentos (discentes, docentes e técnicos administrativos).

Tabela 7: Conhecimento do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

SEGMENTO	Conhece o PDI da UFLA?			
	2021/2022		2023	
	Sim (%)	Não (%)	Sim (%)	Não (%)
Discente (Graduação Presencial)	22,2	77,8	14,1	85,9
Discente (Pós-Graduação)	25,2	74,8	22,4	77,6
Docente	73,9	26,1	63,8	36,2
Técnico Administrativo	62,8	37,2	56,8	43,2

Fonte: *CPA/UFLA (2023).*

Tabela 8: Como você avalia os objetivos, estratégias e ações do PDI da UFLA?

SEGMENTO	2021/2022		2023	
	Base	Média	Base	Média
Discente (Graduação Presencial)	236	3,670	79	3,962
Discente (Pós-Graduação)	31	4,226	25	4,240
Docente	80	4,175	79	3,987
Técnico Administrativo	67	3,776	45	3,733

Fonte: *CPA/UFLA (2023).*

Tabela 9: Como você avalia o cumprimento das ações do PDI da UFLA?

SEGMENTO	2021/2022		2023	
	Base	Média	Base	Média
Discente (Graduação Presencial)	237	3,620	78	3,551
Discente (Pós-Graduação)	31	4,097	25	4,120
Docente	74	3,959	74	3,649
Técnico Administrativo	62	3,403	44	3,455

Fonte: *CPA/UFLA (2023).*

2.2.2. Responsabilidade Social da Instituição

As Tabelas 10, 11, 12 e 13 informam dados que buscam avaliar a responsabilidade social da instituição, verificando o relacionamento e a interação da UFLA com a comunidade no âmbito regional, estadual e nacional.

Como se constata na Tabela 10, no ano de 2023, as médias para o relacionamento da UFLA com os órgãos municipais, estaduais e federais oscilaram entre 3,592 e 3,882, destacando que as maiores médias foram observadas entre os discentes da graduação (3,754) e de pós-graduação (3,882) e as menores médias foram verificadas entre os docentes (3,592) e técnicos administrativos (3,621). É possível perceber que esses valores médios apresentaram pouca oscilação em relação ao ano de 2021.

Tabela 10: Como você avalia o relacionamento da UFLA com os órgãos municipais, estaduais e federais?

SEGMENTO	2021/2022		2023	
	Base	Média	Base	Média
Discente (Graduação Presencial)	278	3,946	391	3,754
Discente (Pós-Graduação)	89	3,865	85	3,882
Docente	87	3,839	98	3,592
Técnico Administrativo	94	3,915	66	3,621

Fonte: *CPA/UFLA (2023).*

No contexto da responsabilidade social com a comunidade regional, nacional e internacional, em diversas áreas do conhecimento, segundo o PDI, a UFLA promove ações relacionadas à educação e qualificação profissional continuada, à inclusão social e digital, à qualidade de vida, à saúde pública e à prevenção de endemias, ao urbanismo e paisagismo, ao tratamento de água e esgoto, ao tratamento de resíduos químicos e biológicos, à reciclagem de lixo, ao desenvolvimento rural sustentável , à recuperação de áreas degradadas, ao uso racional da água, dentre outros.

A aplicabilidade dos conhecimentos adquiridos na UFLA tende a contribuir para o desenvolvimento regional, estadual e nacional. Quanto a esse aspecto, os dados apresentados da Tabela 11 demonstram uma estabilidade na percepção desta contribuição para a sociedade, com base nos valores médios obtidos no ano de 2021/2022 e 2023. Dentro da comunidade acadêmica da UFLA, isso é mais sentido entre os discentes de pós-graduação (4,183). A comunidade externa não teve essa mesma percepção, apresentando queda de 2021 (4,000) para 2023 (3,615).

Tabela 11: Como você avalia a aplicabilidade dos conhecimentos adquiridos na UFLA para o desenvolvimento regional, estadual e nacional?

SEGMENTO	2021/2022		2023	
	Base	Média	Base	Média
Discente (Graduação Presencial)	325	4,086	478	3,981
Discente (Pós-Graduação)	113	4,124	109	4,183
Docente	101	3,960	120	3,842
Técnico Administrativo	101	3,851	76	3,697
Comunidade Externa	20	4,000	13	3,615

Fonte: *CPA/UFLA (2023).*

Dados referentes ao relacionamento da UFLA com o mercado de trabalho também demonstram estabilidade (Tabela 12), quando comparados aos anos de 2021/2022 e 2023.

Tabela 12: Como você avalia o relacionamento da UFLA com o mercado de trabalho?

SEGMENTO	2021/2022		2023	
	Base	Média	Base	Média
Discente (Graduação Presencial)	315	3,952	492	3,862
Discente (Pós-Graduação)	108	3,972	100	3,960
Docente	100	3,770	114	3,789
Técnico Administrativo	81	3,667	65	3,615

Fonte: *CPA/UFLA (2023).*

O grau de satisfação da comunidade acadêmica e externa na área cultural e artística é representado pela Tabela 13. Pode-se inferir que esses valores são baixos se comparado aos outros onde a média encontra-se, em sua maioria, acima de 4,0. Além disso, verifica-se a

tendência de queda (2021/2022 e 2023) nesse item para todos os segmentos. A interação da UFLA com a comunidade na área cultural e artística, deve contemplar a grande necessidade de preservação da memória cultural e do patrimônio cultural, bem como o fomento e a indução de atividades artísticas e culturais abrangendo toda a comunidade acadêmica.

Com base nas metas propostas no PDI 2021-2025, disponível em https://ufla.br/images/arquivos/institucional/PDI_UFLA_2021-2025_v.1.3.pdf na página 184, item 2.1.7, referente ao "fortalecer, pela extensão, a relação dialógica entre universidade e sociedade de modo que a população possa se beneficiar da democratização do acesso ao conhecimento por meio da popularização da ciência", pode-se observar que as ações previstas visavam ampliar a interação com a comunidade.

Tabela 13: Como você avalia a interação da UFLA com a comunidade na área cultural e artística?

SEGMENTO	2021/2022		2023	
	Base	Média	Base	Média
Discente (Graduação Presencial)	310	3,861	460	3,696
Discente (Pós-Graduação)	96	3,792	92	3,685
Docente	88	3,227	108	3,130
Técnico Administrativo	104	3,288	79	3,215
Comunidade Externa	21	3,714	14	3,143

Fonte: *CPA/UFLA (2023)*

2.3. EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS

2.3.1.Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão

As Tabelas 14 e 15 apresentam dados sobre as políticas para Ensino, Pesquisa e Extensão, com avaliações das ofertas de estágios, projetos de pesquisa e extensão e, também, das expansões dos cursos.

Tabela 14: Avaliação da oferta de estágios, projetos de pesquisa, programas de extensão e uso de tecnologias no processo ensino-aprendizagem.

ITEM AVALIADO	SEGMENTO	2021/2022		2023	
		Base	Média	Base	Média
Instrumentalização da UFLA para atender à demanda por Estágios acadêmicos	Discente (Graduação Presencial)	306	3,454	448	3,321
Oferta de projetos de pesquisas	Discente (Graduação Presencial)	338	3,808	529	3,896
	Discente (Pós-Graduação)	115	3,957	109	4,046
Oferta de projetos/ programas de extensão	Discente (Graduação Presencial)	333	3,820	535	3,889
	Discente (Pós-Graduação)	109	3,495	99	3,606
Utilização das novas tecnologias para o processo de ensino- aprendizagem (Campus Virtual, Lousa Digital, Vídeo conferência, etc)	Discente (Graduação Presencial)	342	3,573	539	3,558
	Discente (Pós-Graduação)	114	3,886	109	3,835
	Docente	104	3,625	118	3,271
Oferta de Ensino a distância na UFLA	Docente	47	3,468	56	3,464

Fonte: *CPA/UFLA (2023).*

A oferta de projetos de pesquisas e de projetos/programas de extensão foi bem avaliada em todos segmentos, demonstrando aumento na nota atribuída do ano de 2021/2022 para 2023. Já para a utilização das novas tecnologias para o processo de ensino-aprendizagem (Campus Virtual, Lousa Digital e Videoconferência) observa-se um decréscimo desta média, nos segmentos discentes de graduação (3,558) e pós-graduação (3,835), e docentes (3,271), em 2023. Possivelmente, no ano de 2022 fazia de modo mais intensivo o uso e adequação das novas tecnologias nas atividades remotas ocasionadas pela pandemia da COVID-19.

A Tabela 15 apresenta os dados sobre a expansão dos cursos de graduação e de pós-graduação, observa-se uma redução na avaliação de 2021/2022 para 2023 do segmento dos discentes de graduação e docentes.

Tabela 15: Avaliação da expansão dos cursos de graduação (presencial e a distância) e de pós-graduação, além dos serviços de extensão prestados à comunidade externa.

ITEM AVALIADO	SEGMENTO	2021/2022		2023	
		Base	Média	Base	Média
Expansão do número de cursos de graduação e/ou pós-graduação	Discente (Graduação Presencial)	331	3,589	502	3,488
	Discente (Pós-Graduação)	110	3,900	106	3,915
	Docente	97	3,742	111	3,541
Expansão de vagas para os cursos de graduação	Discente (Graduação Presencial)	324	3,849	479	3,793
Serviços de extensão prestados à comunidade externa	Discente (Graduação Presencial)	304	3,691	463	3,665
	Discente (Pós-Graduação)	95	3,389	90	3,544

Fonte: *CPA/UFLA (2023).*

O PDI apresenta, dentre seus objetivos, a expansão dos cursos de graduação planejada para o período 2021-2025, tais como Bacharelado em Ciência, Tecnologia e

Inovação, Engenharia de Produção, Engenharia de Elétrica e Engenharia de Software. Vale a pena destacar que o curso de Bacharelado em Ciência, Tecnologia e Inovação teve a sua primeira turma em 14/03/2022. Os demais cursos apresentam previsão de início em 10/03/2025. Em 2023 foi criado o curso de graduação em Estatística, cuja primeira turma terá início em 04/03/2024.

2.3.2. Comunicação com a sociedade

Referente à comunicação com a sociedade, em geral, os resultados foram positivos. Na Tabela 16, destacam-se as médias acima de 3,459 para avaliação da rádio universitária na divulgação das atividades da UFLA. Sabe-se que um dos objetivos do PDI é estreitar e fortalecer a interação da UFLA com a sociedade, tanto por meio de veículos externos de comunicação quanto por veículos institucionais de comunicação. Neste sentido, estruturou-se um plano de marketing para a universidade, além da realização de ações para divulgação de informações científicas através da produção e gravação de vídeos (pitches), spots de rádios e reportagens especiais para o portal web de divulgação científica.

Tabela 16: Avaliação da comunicação com a sociedade em geral.

ITEM AVALIADO	SEGMENTO	2021/2022		2023	
		Base	Média	Base	Média
A rádio universitária na divulgação das atividades da UFLA	Discente (Graduação Presencial)	264	3,455	381	3,459
	Discente (Pós-Graduação)	78	4,013	87	4,057
	Docente	87	4,264	98	4,102
	Técnico Administrativo	103	4,136	80	4,000
O portal eletrônico da UFLA	Discente (Graduação Presencial)	335	4,057	504	3,923
	Discente (Pós-Graduação)	117	4,282	115	4,217

	Docente	109	4,174	122	4,098
	Técnico Administrativo	115	4,209	87	3,977
A comunicação da UFLA com a Comunidade Acadêmica	Discente (Graduação Presencial)	341	3,927	529	3,781
	Discente (Pós-Graduação)	121	4,207	114	4,123
	Docente	110	3,991	125	3,832
	Técnico Administrativo	119	3,807	88	3,784
A comunicação da UFLA com a Comunidade Externa	Discente (Graduação Presencial)	292	3,616	439	3,519
	Discente (Pós-Graduação)	98	3,704	100	3,630
	Docente	82	3,402	104	3,423
	Técnico Administrativo	105	3,400	76	3,237
A comunicação da UFLA por meio das redes sociais	Discente (Graduação Presencial)	335	4,299	524	4,185
	Discente (Pós-Graduação)	115	4,322	110	4,118
	Docente	92	4,054	111	3,991
	Técnico Administrativo	102	4,049	74	4,054
	Comunidade Externa	20	4,000	14	3,571

Fonte: *CPA/UFLA (2023).*

A Tabela 17 apresenta os resultados para a avaliação do e-mail institucional, percebe-se que em todos os itens as médias se mantêm elevadas, considerando os anos de 2021/2022 e 2023. O e-mail institucional é uma ferramenta essencial para a divulgação das atividades, participação em aulas e/ou reuniões e também como canal de comunicação com docentes e/ou setores.

Tabela 17: Avaliação do e-mail institucional.

ITEM AVALIADO	SEGMENTO	2021/2022		2023	
		Base	Média	Base	Média
O e-mail institucional na divulgação das atividades da UFLA	Discente (Graduação Presencial)	348	4,299	540	4,187
	Discente (Pós-Graduação)	119	4,546	115	4,539
	Docente	109	4,229	124	4,306
	Técnico Administrativo	121	4,066	86	4,070

Fonte: *CPA/UFLA (2023).*

Os dados referentes à Ouvidoria (prazo de resposta às manifestações e atendimento) encontram-se na Tabela 18. Observa-se que o segmento discente de graduação avaliou este tópico com valores médios maiores em 2023 em relação à 2021/2022, indicando que houve uma melhoria significativa em relação aos anos anteriores. As médias calculadas para os segmentos docentes e técnicos administrativos oscilaram entre 3,500 e 3,200, respectivamente, no ano de 2023.

Tabela 18: Avaliação da Ouvidoria da UFLA.

ITEM AVALIADO	SEGMENTO	2021/2022		2023	
		Base	Média	Base	Média
Prazo de resposta à sua manifestação na Ouvidoria	Discente (Graduação Presencial)	21	3,048	28	3,536
	Discente (Pós-Graduação)	1	2,000	2	2,000
	Docente	3	4,000	4	3,500
	Técnico Administrativo	11	4,364	5	3,200
	Comunidade Externa	2	3,500	1	5,000
O atendimento da Ouvidoria (cordialidade, disponibilidade e atenção)	Discente (Graduação Presencial)	20	3,400	28	3,821
	Discente (Pós-Graduação)	1	2,00	2	2,500
	Docente	3	4,667	6	3,833
	Técnico Administrativo	12	4,250	5	3,800
	Comunidade Externa	2	3,500	1	5,000

Fonte: *CPA/UFLA (2023).*

2.3.3. Políticas de Atendimento aos discentes, docentes e técnicos administrativos

A Tabela 19 apresenta os dados sobre as políticas de atendimento prestado pela Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis e Comunitários – PRAEC. As médias calculadas para os atendimentos médico, odontológico, nutricional, psicossocial, ambulatorial e o suporte às pessoas com deficiência apresentaram valores entre 2 e 4. De modo geral, no ano de 2023, observa-se redução nos valores médios atribuídos pelos segmentos docentes e técnicos administrativos para o atendimento médico.

Tabela 19: Políticas de atendimento prestado pela Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis e Comunitários - PRAEC.

ITEM AVALIADO	SEGMENTO	2021/2022		2023	
		Base	Média	Base	Média
O atendimento médico	Discente (Graduação Presencial)	-	-	308	3,545
	Discente (Pós-Graduação)	58	4,000	53	4,132
	Docente	38	4,053	56	3,339
	Técnico Administrativo	80	3,950	62	3,742
O atendimento odontológico	Discente (Graduação Presencial)	-	-	222	3,374
	Discente (Pós-Graduação)	43	3,744	44	3,955
	Docente	22	3,864	32	2,938
	Técnico Administrativo	56	3,500	49	3,388

O atendimento nutricional	Discente (Graduação Presencial)	-	-	232	3,302
	Discente (Pós-Graduação)	33	3,545	39	3,615
	Docente	15	3,867	27	2,593
	Técnico Administrativo	28	3,607	29	2,966
O atendimento psicossocial	Discente (Graduação Presencial)	-	-	290	3,359
	Discente (Pós-Graduação)	48	3,563	55	4,000
	Docente	19	3,895	34	2,912
	Técnico Administrativo	41	3,512	43	3,116
O atendimento ambulatorial	Discente (Graduação Presencial)	-	-	277	3,375
	Discente (Pós-Graduação)	47	3,894	43	4,047
	Docente	49	4,306	64	3,656
	Técnico Administrativo	87	4,080	72	3,972
O suporte às pessoas com deficiência, por meio do Núcleo de Acessibilidade	Discente (Graduação Presencial)	-	-	280	3,275
	Discente (Pós-Graduação)	47	4,021	50	3,840
	Técnico Administrativo	32	3,844	28	3,143

Fonte: *CPA/UFLA (2023).*

2.4. EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO

2.4.1. Políticas de Pessoal

A Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (PROGEPE) é o órgão que tem por finalidade o planejamento, a implementação e o controle das políticas de pessoal da Instituição. A PROGEPE da UFLA, além de ser um importante instrumento de gestão, é também um meio fundamental para que a Universidade atinja os objetivos traçados institucionalmente. Por isso, ela tem como princípio fundamental a valorização dos servidores como sujeitos ativos na implantação e execução de todos os projetos e ações desenvolvidos pela UFLA.

Os dados da Tabela 20 mostram uma tendência de queda no segmento docente e técnicos administrativos, nas médias quanto às oportunidades de qualificação, satisfação com a carreira, além da distribuição do trabalho e o número de pessoas do seu departamento/setor. No segmento técnico administrativo é notória a tendência de aumento da insatisfação com as oportunidades de qualificação e a distribuição do trabalho e o número de pessoas para desenvolvê-lo, sendo que estes itens chegaram a ter média inferior a 3,00 em 2023.

Tabela 20: Políticas relacionadas ao desenvolvimento docente e técnico administrativo na UFLA.

ITEM AVALIADO	SEGMENTO	2021/2022		2023	
		Base	Média	Base	Média
Oportunidades de Qualificação	Docente	85	3,776	104	3,596
	Técnico Administrativo	120	3,400	87	2,977
Satisfação com a vida profissional	Docente	111	3,955	125	3,712
	Técnico Administrativo	120	3,417	88	3,250
Relacionamento interpessoal entre colegas de trabalho	Docente	111	4,036	125	3,912
	Técnico Administrativo	114	4,167	81	4,235

Distribuição do trabalho e o número de pessoas do seu departamento/setor	Docente	111	3,108	123	2,935
	Técnico Administrativo	120	3,008	87	2,552

Fonte: *CPA/UFLA (2023).*

2.4.2. Organização e Gestão da Instituição

No ano de 2020, a UFLA iniciou um processo de reorganização de sua estrutura pedagógica e administrativa. Este processo ainda se encontra em implantação, pois envolve questões relacionadas tanto à sua estrutura de gestão administrativa quanto aos departamentos didático-pedagógicos, que se organizaram em unidades acadêmicas, formando assim faculdades, institutos e escolas. O resultado desta nova estrutura organizacional pode ser consultado em: https://ufla.br/sobre/estrutura-organizacional

Tendo em conta este processo iniciado em 2020 pode-se observar, com base nas informações da Tabela 21, que os itens avaliados, quais sejam “Regimento Geral”, “Órgãos colegiados superiores (CEPE, CUNI)” e “Órgãos colegiados de curso e departamento” mantiveram com pouca variação seus níveis de aprovação junto à comunidade acadêmica.

Tabela 21: Avaliação do regimento e órgãos colegiados da UFLA.

ITEM AVALIADO	SEGMENTO	2021/2022		2023	
		Base	Média	Base	Média
Regimento Geral	Discente (Graduação Presencial)	298	3,799	441	3,612
	Discente (Pós-Graduação)	97	4,103	92	4,043
	Docente	102	4,020	108	3,954
	Técnico Administrativo	107	3,729	77	3,805

Órgãos colegiados superiores (CEPE, CUNI)	Discente (Graduação Presencial)	267	3,434	399	3,521
	Discente (Pós-Graduação)	89	3,921	87	3,908
	Docente	100	3,680	111	3,595
	Técnico Administrativo	104	3,183	81	3,210
Órgãos colegiados de curso e departamento	Docente	107	3,776	120	3,542
	Técnico Administrativo	73	3,356	69	3,449

Fonte: *CPA/UFLA (2023).*

Tomando como base as informações contidas na Tabela 22, pode-se observar esta mesma tendência de manutenção de avaliação dos segmentos ao avaliarem os itens “Incentivo às empresas juniores”, “Incentivo ao desenvolvimento e criação de núcleos de estudo” e “Gestão Ambiental”.

Tabela 22: Avaliação da gestão ambiental, do incentivo às empresas juniores e aos núcleos de estudo.

ITEM AVALIADO	SEGMENTO	2021/2022		2023	
		Base	Média	Base	Média
Incentivo às empresas juniores	Discente (Graduação Presencial)	300	3,907	460	3,770
	Docente	63	3,619	73	3,685
Incentivo ao desenvolvimento e criação de núcleos de estudo	Discente (Graduação Presencial)	328	3,784	508	3,719

Gestão Ambiental	Discente (Graduação Presencial)	324	4,299	490	4,233
	Discente (Pós-Graduação)	104	4,442	96	4,229
	Docente	107	4,299	102	4,137
	Técnico Administrativo	108	3,935	75	3,933

Fonte: *CPA/UFLA (2023).*

Para estes itens avaliados na Tabela 22 vale destacar que a UFLA vem promovendo melhorias constantes em sua estrutura que visam o avanço nesta área. Exemplo deste tipo de melhoria pode ser observado nas ações da NEW (PRÓ-REITORIA DE INOVAÇÃO E EMPREENDEDORISMO da Universidade Federal de Lavras) cuja finalidade é realizar a gestão da política de inovação, da propriedade intelectual da UFLA, com foco na criatividade, no desenvolvimento tecnológico de novos processos e produtos e no estímulo à busca de parcerias em benefício da comunidade da UFLA e da sociedade, bem como contribuir para o surgimento de empresas de base tecnológica por meio do Centro de Inovação UFLA e Incubadora de Empresas de Base Tecnológica.

No que se refere às ações ambientais, é preciso destacar que a UFLA conta com apoio da Diretoria de Meio Ambiente (DMA) que tem por objetivo a implantação e gestão do Plano Ambiental da universidade.

2.4.3. Sustentabilidade Financeira

A autonomia da gestão financeira e patrimonial permite à Universidade Federal de Lavras o planejamento de ações que visem à alocação de recursos em função de objetivos didáticos, científicos e culturais. A análise de sua sustentabilidade financeira envolve o entendimento do arranjo institucionalizado que permite o alcance de seus objetivos sob os princípios constitucionais da legalidade, da impessoalidade, da moralidade, da eficiência e da publicidade.

Apesar dos obstáculos na execução orçamentária dos últimos anos, desencadeados pelo contexto econômico e político do País, a UFLA superou os desafios na execução orçamentária e financeira, mantendo acompanhamento contínuo e aperfeiçoamento do fluxo

orçamentário e financeiro.

Na Tabela 23 observa-se que, no segmento docente, a execução orçamentária da UFLA refletiu em queda na avaliação ao longo do triênio. Por outro lado, percebe-se melhorias nas médias referentes à distribuição orçamentária via Matriz UFLA de acordo com o segmento docente e técnico administrativo.

Tabela 23: Sustentabilidade Financeira.

ITEM AVALIADO	SEGMENTO	2021/2022		2023	
		Base	Média	Base	Média
Execução Orçamentária da UFLA	Docente	61	3,590	64	3,344
	Técnico Administrativo	64	3,469	40	3,425
A distribuição dos recursos orçamentários aos departamentos/setores	Docente	82	3,207	93	3,226
	Técnico Administrativo	87	3,253	68	3,059
A distribuição orçamentária via Matriz UFLA	Docente	75	2,987	75	3,133
	Técnico Administrativo	64	3,172	58	3,276
O impacto na melhoria do ensino de graduação com os recursos via Matriz UFLA	Docente	69	3,000	74	2,932

Fonte: *CPA/UFLA(2023).*

2.5. EIXO 5: INFRAESTRUTURA

2.5.1. Geral

Em relação a infraestrutura geral da UFLA, no que contempla, acessos, iluminação, segurança, limpeza, internet, entre outros, a Tabela 24, demonstra com clareza, a manutenção em bons níveis em todos os indicadores avaliados, tanto para as categorias discentes, docentes e técnicos administrativos, ou seja, a infraestrutura geral da instituição foi bem avaliada.

O indicador condições das vias de acesso à UFLA mantém-se em boas estimativas, fato importante considerando o número de pessoas que circulam diariamente dentro do campus. Mesmo comportamento de avaliação, foi observado para o trânsito no campus, indicador com nota média acima de 4. O mesmo comportamento, pode ser observado para o transporte público externo para o campus (ônibus Autotrans).

Vale acrescentar que o indicador, disponibilidade de estacionamento, teve uma leve diminuição das estimativas médias em 2021/2022 comparadas ao ano de 2023. Por outro lado, merecem destaques as avaliações recebidas pelo indicador limpeza no campus da UFLA, apresentando aumento significativo nas estimativas de 2021/2022 para o ano de 2023, resultando em médias de 4,035 e 4,292, respectivamente, em 2023.

A rede telefônica dos setores da UFLA, acesso à internet via cabeamento e acesso à internet via wirelles foram avaliadas e infere-se que especial deve ser à esses itens, necessitando-se de investir ainda mais em melhorias.

Tabela 24: Avaliação da Infraestrutura Geral da UFLA.

ITEM AVALIADO	SEGMENTO	2021/2022		2023	
		Base	Média	Base	Média
Condições das vias de acesso à UFLA	Discente (Graduação Presencial)	336	4,143	512	4,305
	Discente (Pós-Graduação)	119	4,521	115	4,513
	Docente	111	4,351	124	4,290

	Técnico Administrativo	121	4,140	88	4,148
O trânsito no Campus	Discente (Graduação Presencial)	337	4,291	509	4,295
	Discente (Pós-Graduação)	119	4,555	115	4,487
	Docente	111	4,270	123	4,211
	Técnico Administrativo	121	4,074	87	4,138
Sinalização no Campus	Discente (Graduação Presencial)	346	4,214	543	4,197
	Discente (Pós-Graduação)	119	4,487	115	4,426
	Docente	111	4,036	124	3,992
	Técnico Administrativo	121	3,975	88	4,034
	Comunidade Externa	21	4,286	14	3,857
Iluminação no Campus	Discente (Graduação Presencial)	345	3,832	535	3,942
	Discente (Pós-Graduação)	115	4,209	110	4,173
	Docente	108	3,880	123	3,691
	Técnico Administrativo	120	3,908	87	3,828
	Comunidade Externa	20	4,150	13	3,692

Disponibilidade de estacionamento	Discente (Graduação Presencial)	310	4,381	501	4,327
	Discente (Pós- Graduação)	115	4,574	109	4,495
	Docente	110	4,382	123	4,244
	Técnico Administrativo	121	4,215	87	4,092
Segurança no Campus	Discente (Graduação Presencial)	344	4,259	535	4,314
	Discente (Pós-Graduação)	116	4,474	110	4,482
	Docente	110	4,173	123	4,138
	Técnico Administrativo	120	4,017	87	4,069
	Comunidade Externa	21	4,286	14	3,714
Limpeza do Campus	Discente (Graduação Presencial)	350	3,649	544	4,158
	Discente (Pós-Graduação)	120	4,492	112	4,518
	Docente	111	4,198	125	4,456
	Técnico Administrativo	121	3,884	88	4,250
	Comunidade Externa	21	3,952	13	4,077

Transporte público interno para o Campus	Discente (Graduação Presencial)	319	3,041	485	3,468
	Discente (Pós-Graduação)	96	3,458	87	3,586
Transporte público externo para o Campus	Discente (Graduação Presencial)	269	3,108	400	3,403
	Discente (Pós-Graduação)	87	3,414	84	3,571
	Docente	60	3,000	81	3,037
	Técnico Administrativo	87	2,471	62	3,065
Espaços para lazer e convivência	Discente (Graduação Presencial)	332	3,810	507	3,976
	Discente (Pós-Graduação)	117	4,385	110	4,155
	Docente	110	4,145	124	3,734
	Comunidade Externa	21	4,429	13	3,769
Rede telefônica dos setores	Docente	99	3,848	117	3,735
	Técnico Administrativo	117	3,991	87	3,954
Internet via cabeamento dentro do Campus	Discente (Graduação Presencial)	283	3,336	453	3,225
	Discente (Pós-Graduação)	99	3,838	93	3,527
	Docente	110	3,791	122	3,639

	Técnico Administrativo	115	4,200	86	3,791
Internet via wireless dentro do Campus	Discente (Graduação Presencial)	342	3,020	543	2,937
	Discente (Pós-Graduação)	117	3,368	114	3,123
	Docente	101	2,881	122	2,803
	Técnico Administrativo	117	3,402	86	2,977

Fonte: *CPA/UFLA (2023).*

2.5.2. Biblioteca – Espaço Físico e Acervo

Considerando a infraestrutura da biblioteca (Tabela 25), no que se refere a iluminação e ventilação, ambos os indicadores se mantiveram em boas notas. Para os indicadores cabines de estudo individuais e em grupo, vale atentar para uma tendência de aumento na avaliação.

Destaque para a infraestrutura da biblioteca deve ser dado para o sistema de consulta de acesso ao acervo da biblioteca, o atendimento ao público (cordialidade, disponibilidade, respeito e atenção), os serviços prestados pela biblioteca e limpeza, todos os indicadores se mantêm em bons níveis.

Tabela 25: Avaliação do espaço físico e do acervo da biblioteca da UFLA.

ITEM AVALIADO	SEGMENTO	2021/2022		2023	
		Base	Média	Base	Média
Iluminação	Discente (Graduação Presencial)	300	4,597	490	4,551
	Discente (Pós-Graduação)	61	4,738	75	4,573
	Docente	37	4,459	54	4,630

	Técnico Administrativo	32	4,438	29	4,379
Ventilação	Discente (Graduação Presencial)	301	3,847	491	3,707
	Discente (Pós-Graduação)	60	4,417	74	3,959
	Docente	39	4,308	52	4,212
Cabines de estudo individuais	Discente (Graduação Presencial)	275	3,916	449	4,058
	Discente (Pós-Graduação)	56	4,107	68	4,250
	Técnico Administrativo	22	3,591	24	4,167
Cabines de estudo em grupo	Discente (Graduação Presencial)	285	3,565	456	3,706
	Discente (Pós-Graduação)	55	4,055	70	4,229
	Técnico Administrativo	22	4,000	22	4,364
Acervo: qualidade de títulos	Discente (Graduação Presencial)	289	4,436	471	4,263
	Discente (Pós-Graduação)	61	4,492	72	4,431
	Docente	46	3,957	55	3,945
	Técnico Administrativo	32	4,125	28	4,179

Acervo: quantidade de exemplares	Discente (Graduação Presencial)	285	4,326	467	4,163
	Discente (Pós-Graduação)	59	4,407	72	4,375
	Docente	43	3,930	55	3,873
	Técnico Administrativo	32	4,031	26	4,308
Acervo: variedade de títulos	Discente (Graduação Presencial)	288	4,295	469	4,173
	Discente (Pós-Graduação)	59	4,373	72	4,375
	Docente	45	3,667	55	3,709
	Técnico Administrativo	32	4,031	27	4,074
Atendimento ao público	Discente (Graduação Presencial)	298	4,466	484	4,492
	Discente (Pós-Graduação)	61	4,557	73	4,452
	Docente	40	4,350	52	4,500
	Técnico Administrativo	32	4,469	27	4,593

Fonte: *CPA/UFLA (2023).*

2.5.3. Salas de Aula

Para os indicativos de avaliação das salas de aulas, a sua quantidade e a sua capacidade, funcionalidade, limpeza e iluminação foram bem avaliadas (Tabela 26). Entretanto, no que diz respeito à ventilação e equipamentos das salas de aulas, maior atenção deve ser dada, com base nos baixos valores médios.

Tabela 26: Avaliação das salas de aula da UFLA.

ITEM AVALIADO	SEGMENTO	2021/2022		2023	
		Base	Média	Base	Média
Quantidade de salas de aula	Discente (Graduação Presencial)	345	4,423	534	4,339
	Discente (Pós-Graduação)	111	4,486	108	4,343
	Docente	107	3,963	123	3,976
Capacidade das salas de aula	Discente (Graduação Presencial)	349	4,249	541	4,190
	Discente (Pós-Graduação)	112	4,446	111	4,414
	Docente	110	3,945	124	4,056
Funcionalidade das salas de aula	Discente (Graduação Presencial)	349	3,745	544	3,640
	Discente (Pós-Graduação)	117	4,231	113	4,027
	Docente	111	3,432	125	3,320
Limpeza das salas de aula	Discente (Graduação Presencial)	350	3,866	542	4,054

	Discente (Pós-Graduação)	119	4,496	112	4,464
	Docente	111	3,991	125	4,024
Estado de conservação das salas de aula	Discente (Graduação Presencial)	349	3,527	544	3,735
	Discente (Pós-Graduação)	119	4,387	113	4,239
	Docente	111	3,613	125	3,672
Ventilação das salas de aula	Discente (Graduação Presencial)	350	3,109	544	2,871
	Discente (Pós-Graduação)	119	3,941	112	3,348
	Docente	111	3,063	125	2,856
Iluminação das salas de aula	Discente (Graduação Presencial)	348	4,014	541	3,933
	Discente (Pós-Graduação)	118	4,424	112	4,241
	Docente	111	3,856	125	3,904
Equipamentos das salas de aula	Discente (Graduação Presencial)	349	3,427	543	3,343
	Discente (Pós-Graduação)	118	4,059	112	3,741
	Docente	111	3,162	125	3,104

Fonte: *CPA/UFLA (2023).*

2.5.4. Laboratórios

Considerando todos os itens avaliados em relação aos laboratórios, apenas os que se apresentaram em baixos níveis nas avaliações de um ano para o outro foram a ventilação dos laboratórios e equipamentos..

Tabela 27: Avaliação das salas de aula da UFLA.

ITEM AVALIADO	SEGMENTO	2021/2022		2023	
		Base	Média	Base	Média
Quantidade de Laboratórios	Discente (Graduação Presencial)	237	4,004	377	3,910
	Discente (Pós-Graduação)	63	4,254	67	4,313
	Docente	54	3,648	61	3,820
Funcionalidade dos laboratórios	Discente (Graduação Presencial)	245	4,016	393	4,066
	Discente (Pós-Graduação)	67	4,179	71	4,169
	Docente	57	3,596	64	3,781
Conservação dos laboratórios	Discente (Graduação Presencial)	245	4,073	394	4,178
	Discente (Pós-Graduação)	67	4,104	70	4,143
	Docente	57	3,579	64	3,719
Iluminação dos laboratórios	Discente (Graduação Presencial)	245	4,290	395	4,410
	Discente (Pós-Graduação)	67	4,328	71	4,254
	Docente	57	4,070	64	4,109

Ventilação dos laboratórios	Discente (Graduação Presencial)	243	3,733	395	3,744
	Discente (Pós-Graduação)	67	3,761	70	3,771
	Docente	58	3,483	63	3,571
Equipamentos dos laboratórios	Discente (Graduação Presencial)	245	3,767	393	3,885
	Discente (Pós-Graduação)	67	3,821	71	3,972
	Docente	58	3,293	64	3,547

Fonte: *CPA/UFLA (2023)*

2.5.5. Restaurante Universitário e Centro de Convivência

De modo geral, a infraestrutura do restaurante universitário (RU) se mantém bem avaliada por toda a comunidade acadêmica (Tabela 28). Possivelmente, devido à melhoria da infraestrutura proporcionada pela reforma ocorrida no ano de 2018. As menores médias calculadas, em 2023, foram referentes à ventilação (média 3,696) e qualidade da alimentação (2,900).

Tabela 28: Avaliação do Restaurante Universitário (RU) e Centro de Convivência da UFLA.

ITEM AVALIADO	SEGMENTO	2021/2022		2023	
		Base	Média	Base	Média
Qualidade da Alimentação	Discente (Graduação Presencial)	239	3,247	337	3,223
	Discente (Pós-Graduação)	56	3,339	73	3,329
	Docente	12	3,417	10	2,900
	Técnico Administrativo	11	3,727	13	4,308
Limpeza	Discente (Graduação Presencial)	235	4,489	333	4,465
	Discente (Pós-Graduação)	56	4,464	73	4,384
	Docente	12	4,000	10	3,700
	Técnico Administrativo	11	4,273	13	4,385
Iluminação	Discente (Graduação Presencial)	237	4,549	333	4,480
	Discente (Pós-Graduação)	56	4,464	72	4,306
	Docente	12	4,250	10	4,200
	Técnico Administrativo	11	4,455	13	4,615
Ventilação	Discente (Graduação Presencial)	237	4,097	336	3,696
	Discente (Pós-Graduação)	56	4,125	72	3,472

	Docente	12	3,750	10	3,400
	Técnico Administrativo	11	4,455	13	4,000
Horário de Funcionamento	Discente (Graduação Presencial)	237	3,810	336	3,845
	Discente (Pós-Graduação)	56	4,018	73	4,096
	Docente	12	3,583	10	3,100
	Técnico Administrativo	11	3,909	13	4,077
Espaço Físico	Discente (Graduação Presencial)	237	4,367	336	4,238
	Discente (Pós-Graduação)	56	4,357	73	4,356
	Docente	12	3,833	10	4,000
	Técnico Administrativo	11	4,364	13	4,308

Fonte: *CPA/UFLA (2023).*

Em relação a avaliação geral dos serviços prestados no Centro de Convivência da UFLA (Alimentação, Livraria, Bancos, Cafeteria, Fotocópias, etc), observa-se uma queda significativa nas notas médias ofertadas pela comunidade acadêmica, fato que merece atenção (Tabela 29). Nesse ponto, cabe ressaltar que, em junho de 2023, cerca de quatro meses antes da aplicação do questionário de autoavaliação, a UFLA estava implementando o serviço de autoatendimento de impressões na Biblioteca Universitária (BU/Prograd) e Gráfica como alternativas depois que a empresa prestadora de serviço no Centro de Convivência manifestou que não tinha interesse em renovar o contrato, argumentando que o negócio deixou de ser atrativo, devido à redução de demanda registrada nos últimos tempos.A Proplag em fase de elaboração do edital para o processo licitatório para seleção de serviço de papelaria, que deverá também incluir opção de cópias e impressões.

Tabela 29: Avaliação geral dos serviços prestados no Centro de Convivência da UFLA (Alimentação, Livraria, Bancos, Cafeteria, Fotocópias, etc).

ITEM AVALIADO	SEGMENTO	2021/2022		2023	
		Base	Média	Base	Média
Serviços de impressão e Xerox no Centro de Convivência da UFLA	Discente (Graduação Presencial)	317	4,432	472	2,731
	Discente (Pós-Graduação)	101	4,386	93	2,591
	Docente	10	4,200	10	2,400
	Técnico Administrativo	8	4,500	12	3,167
Serviços de alimentação do centro de convivência	Discente (Graduação Presencial)	327	3,838	498	3,482
	Discente (Pós-Graduação)	112	4,080	105	3,790
	Docente	11	3,909	10	2,300
	Técnico Administrativo	10	4,100	13	3,385
Salão de beleza	Discente (Graduação Presencial)	103	3,563	203	2,320
	Discente (Pós-Graduação)	35	3,914	36	2,361
	Docente	2	4,500	5	1,200
	Técnico Administrativo	1	5,000	7	2,571
Livraria	Discente (Graduação Presencial)	214	4,089	343	3,609
	Discente (Pós-Graduação)	74	4,378	76	3,961

	Docente	10	4,200	8	2,500
	Técnico Administrativo	6	4,500	10	3,300
Serviços bancários	Discente (Graduação Presencial)	226	4,155	383	3,995
	Discente (Pós-Graduação)	97	4,423	89	4,427
	Docente	10	4,400	9	2,889
	Técnico Administrativo	9	3,889	12	3,250
Cafeteria	Discente (Graduação Presencial)	239	4,205	389	3,560
	Discente (Pós-Graduação)	93	4,430	79	4,025
	Docente	9	4,111	9	2,556
	Técnico Administrativo	7	4,143	12	2,917
Farmácia	Discente (Graduação Presencial)	242	4,095	300	2,647
	Discente (Pós-Graduação)	71	4,352	49	2,898
	Docente	5	4,200	-	-
	Técnico Administrativo	5	3,800	8	2,625

Fonte: *CPA/UFLA (2023).*

Tabela 30: Avaliação geral das condições físicas e manutenção dos setores administrativos.

ITEM AVALIADO	2021/2022		2023	
	Base	Média	Base	Média
Limpeza	120	4,058	88	4,318
Manutenção das Instalações	120	3,575	88	3,784
Iluminação	120	4,317	88	4,205
Ventilação	120	3,808	88	3,727
Equipamentos/ Ferramentas	120	3,800	87	3,862
Segurança	120	4,050	87	4,046

Fonte: *CPA/UFLA.*

2.5.6. Avaliações dos discentes do Campus de São Sebastião do Paraíso

Sobre o Campus de São Sebastião do Paraíso, que iniciou suas atividades em 2022, a quantidade de discentes ainda é pequena (68). No ano de 2022, apenas 13 discentes participaram do processo de autoavalição. Já em 2023, observou-se maior engajamento com aumento da participação, atingindo 45,6% do total de discentes. Porém, o número de respondentes que já consultaram algum relatório da CPA (apenas 2, Tabela 33) e do número de respondentes que conhecem o PDI (apenas 5, Tabela 34) continua baixo.

Tabela 31: Participação dos discentes do Campus de São Sebastião do Paraíso.

Variáveis	Classe	2022		2023	
		Base	Percentual (%)	Base	Percentual (%)
Sexo	Maculino	4	30,8	23	74,2
	Feminino	9	69,2	8	25,8
Idade	Até 18 anos	1	7,7	5	16,1
	De 19 a 25 anos	10	79,9	20	64,5
	De 26 a 30 anos	0	-	4	12,9
	31 anos ou mais	2	15,4	2	6,5

Fonte: *CPA/UFLA.*

No mais em todos os demais pontos, a maior parte dos respondentes souberam avaliar os itens dos eixos 3 (Políticas Acadêmicas), 4 (Políticas de Gestão) e 5 (Infraestrutura). No eixo 3, as menores médias (lembramos que a escala vai de 1 – Muito Insatisfeito a 5 – Muito Satisfeito) foram para a expansão dos cursos de graduação (2,0), o que já era esperado, uma vez que o Campus é novo e para a instrumentalização da UFLA para atender à demanda por estágios acadêmicos (2,69). Os resultados desse eixo encontram-se nas Tabelas 37 e 38. Quanto a política de gestão (eixo 4), todas as médias foram acima de 3 (Tabela 39). Finalmente, em relação a infraestrutura (eixo 5), a limpeza no Campus da UFLA (Tabela 40) foi muito bem avaliada. Entretanto, observa-se que as médias das avaliações foram inferiores em 2023 comparadas à 2022 em diversos itens. Entretanto, é importante destacar que as média das avaliações continuam acima de 3. Com exceção do item "Sinalização do Campus da UFLA" e "Quantidade de laboratórios". Essas questões serão levadas pela CPA para conhecimento da Gestão do Curso e Do Campus para planejamento de melhorias.

Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional

Tabela 32: Conhecimento sobre a existência da Comissão Própria de Avaliação (CPA) na UFLA.

Variável	Classe	2022		2023	
		Base	Percentual (%)	Base	Percentual (%)
Já ouviu falar na CPA?	Sim	4	30,8	11	64,5
	Não	9	69,2	20	35,5

Fonte: *CPA/UFLA.*

Tabela 33: Conhecimento/Leitura dos Relatórios de Autoavaliação da Comissão Própria de Avaliação (CPA).

Variáveis	Classe	2022		2023	
		Base	Percentual (%)	Base	Percentual (%)
Já consultou os relatórios de autoavaliação da CPA?	Sim	1	7,7	2	6,5
	Não	12	92,3	29	93,5
		Base	Média	Base	Média
Avaliação dos relatórios da CPA (Escala de 1 a 5)		1	5,00	2	4,00

Fonte: *CPA/UFLA.*

Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

Tabela 34: Conhecimento do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

Variável	Classe	2022		2023	
		Base	Percentual (%)	Base	Percentual (%)
Conhece o PDI da UFLA?	Sim	3	23,08	5	16,1
	Não	10	76,92	26	83,9

Fonte: *CPA/UFLA.*

Tabela 35: Como você avalia os objetivos, estratégias, ações e o cumprimento das ações do PDI da UFLA?

Variáveis	2022		2023	
	Base	Média	Base	Média
Objetivos, estratégias e ações do PDI	3	3,667	5	3,8
Cumprimento das ações estabelecidas no PDI	3	3,000	5	2,6

Fonte: *CPA/UFLA.*

Tabela 36: Como você avalia o relacionamento da UFLA com os órgãos municipais, estaduais e federais?

VARIÁVEIS	2022		2023	
	Base	Média	Base	Média
O relacionamento da UFLA com os órgãos municipais, estaduais e federais	13	4,077	29	2,93
A aplicabilidade dos conhecimentos adquiridos na UFLA para o desenvolvimento regional, estadual e nacional	13	4,231	28	3,10
O relacionamento da UFLA com o mercado de trabalho	12	4,333	27	3,51
A interação da UFLA com a comunidade na área cultural e artística	12	3,833	29	2,93

Fonte: *CPA/UFLA.*

Eixo 3: Políticas Acadêmicas

Tabela 37: Avaliação de pesquisa, extensão, ensino de graduação e estágios.

VARIÁVEIS	2022		2023	
	Base	Média	Base	Média
A oferta de projetos de pesquisas aos estudantes de graduação na UFLA	13	4,231	28	3,57
A oferta de projetos/programas de extensão aos estudantes de graduação na UFLA	13	4,154	29	3,62
A expansão do número de cursos de graduação	13	3,000	29	2,00
A utilização das novas tecnologias dentro da UFLA para o processo de ensino-aprendizagem	13	4,000	31	3,09
Os serviços de extensão prestados à comunidade externa	13	3,615	30	3,30
A expansão do oferecimento de vagas nos cursos de graduação	13	4,462	28	3,60
A instrumentalização da UFLA para atender à demanda por estágios acadêmicos.	12	4,083	23	2,69

Fonte: *CPA/UFLA.*

Tabela 38: Como você avalia a comunicação da UFLA?

VARIÁVEIS	2022		2023	
	Base	Média	Base	Média
O portal da UFLA como canal de comunicação utilizado para divulgar as atividades da comunidade acadêmica	13	4,154	29	3,00
A comunicação da UFLA com a comunidade acadêmica (discentes, docentes, técnicos administrativos e outros	13	4,231	31	3,19
A comunicação da UFLA com a comunidade externa	13	3,462	30	2,93
As formas de comunicação/ informação visual no campus	13	3,615	29	2,82
A comunicação da UFLA por meio das redes sociais	13	3,923	30	3,40
Os canais de comunicação via e-mail institucional para divulgar as atividades da UFLA	13	4,462	30	3,63

Fonte: *CPA/UFLA*

Eixo 4: Políticas de Gestão

Tabela 39: Como você avalia a política de gestão da UFLA?

VARIÁVEIS	2022		2023	
	Base	Média	Base	Média
O funcionamento dos órgãos colegiados superiores da UFLA	10	4,200	17	3,35
O Regimento Geral da UFLA	10	4,300	24	3,67
A Gestão Ambiental na UFLA	11	4,364	25	3,84
As ações da UFLA para promover iniciativas de empresas juniores	13	4,308	31	3,38
As ações da UFLA para promover iniciativas de núcleos de estudos	13	4,000	30	3,57

Fonte: *CPA/UFLA.*

Eixo 5: Infraestrutura

Tabela 40: Como você avalia a Infraestrutura do Campus de São Sebastião do Paraíso quanto à acessibilidade e rede de internet?

VARIÁVEIS	2022		2023	
	Base	Média	Base	Média
Sinalização do Campus da UFLA	12	3,667	31	2,71
Iluminação do Campus da UFLA	12	4,250	29	3,38
Disponibilidade de Estacionamento no Campus da UFLA	13	4,923	31	4,29
Segurança no Campus da UFLA	12	4,250	29	3,76
Limpeza no Campus da UFLA	13	4,308	31	4,54
Infraestrutura de acessibilidade no Campus para deficientes	13	4,308	29	3,07
Acesso à internet via wireless dentro do Campus da UFLA	13	4,462	31	3,42
Acesso à internet via cabeamento dentro do Campus da UFLA	13	4,615	27	3,63

Fonte: *CPA/UFLA.*

Tabela 41: Como você avalia a Biblioteca do Campus de São Sebastião do Paraíso?

VARIÁVEIS	2022		2023	
	Base	Média	Base	Média
Iluminação dentro biblioteca	9	4,444	25	3,80
Ventilação dentro da biblioteca	9	4,000	26	3,34
Acervo da biblioteca em termos de qualidade dos títulos quevocê acessa	10	4,400	26	3,57
Acervo da biblioteca em termos de quantidade de exemplares que você acessa	10	3,900	26	3,27
Acervo da biblioteca em termos de variedade de títulos que você acessa	10	4,000	26	3,00
Horários e calendário da biblioteca com relação às necessidades dos usuários	10	4,400	25	3,68
Serviços prestados pela biblioteca	10	4,400	25	4,04
Atendimento ao público na biblioteca	10	4,600	25	4,60
Limpeza da biblioteca	8	4,625	25	4,68
Sistema de consulta e acesso ao acervo da biblioteca virtual	10	4,500	25	4,40
Responsividade e velocidade de acesso ao acervo da biblioteca virtual	9	4,333	25	4,08

Fonte: *CPA/UFLA.*

Tabela 42: Como você avalia as salas de aula do Campus de São Sebastião do Paraíso?

VARIÁVEIS	2022		2023	
	Base	Média	Base	Média
A quantidade de salas de aula	13	3,769	30	3,86
A capacidade em número de alunos das salas de aula	13	4,538	31	4,22
A funcionalidade das salas de aula	13	4,077	31	3,87
A limpeza das salas de aula	13	4,077	31	4,35
A conservação das salas de aula	13	4,385	31	4,64
A ventilação das salas de aula	13	3,769	31	3,25
A iluminação das salas de aula	13	4,385	31	4,16
Os equipamentos das salas de aula	13	4,000	31	3,80

Fonte: *CPA/UFLA.*

Tabela 43: Como você avalia os laboratórios do Campus de São Sebastião do Paraíso?

VARIÁVEIS	2022		2023	
	Base	Média	Base	Média
Quantidade de laboratórios	13	3,538	31	2,38
Funcionalidade dos laboratórios	13	4,231	31	3,87
Conservação dos laboratórios	13	4,538	31	4,61
Iluminação dos laboratórios	13	4,385	31	4,35
Ventilação dos laboratórios	13	4,000	31	3,54
Equipamentos dos laboratórios	13	4,385	31	4,09

Fonte: *CPA/UFLA.*

2.5.7. Sobre as questões abertas

No instrumento de autoavaliação foi disponibilizado um espaço livre para ser preenchido, caso o participante desejasse manifestar elogios, sugestões e/ou críticas e reclamações. Se comparado aos resultados obtidos, em 2021 e 2022, a edição 2023 obteve um número bem menor de comentários no campo de respostas abertas.

Dentre as críticas e sugestões levantadas pelos técnicos administrativos, discentes, docentes e comunidade externa é possível notar algumas que se destacam pela importância e relevância para o bom andamento da universidade.

Os técnicos administrativos e os docentes apontaram algumas questões relacionadas à gestão da Universidade, como segue:

“A gestão promove perseguição dos servidores. Ameaça e promove o caos institucional. São vários casos de servidores com problemas de saúde devido à pressão e ameaças sofridas.”

“Repensar totalmente a gestão da UFLA, que atualmente direciona para o estresse, cansaço, desmotivação e adoecimento.” TAE

“reorganizar a matriz orçamentária, de modo a contemplar órgãos que não são contemplados com recursos para sua manutenção eficiente, incluindo a contratação de terceirizados para suprir demandas que o plano de cargos dos TAEs não contempla.”

“Precisamos ter mais celeridade em processos e ajustes, que demoram muito e que dificultam o desenvolvimento de setores, além de emperrar os trabalhos de muitos laboratórios.”

“De modo geral, os professores estão sentindo nos últimos tempos uma sobrecarga de trabalho, um tanto asfixiante, causando vários problemas de saúde física e mental. Parece que

os docentes ficamos, a cada dia, mais sobrecarregados, exercendo inúmeras tarefas administrativas e de ensino, pesquisa, extensão, deixando a gente extremamente estressado, ansioso e cansado.”

“Acho que com o novo modelo administrativo perdemos em representatividade e muitas decisões importantes cabe a poucas pessoas e termina que uns se beneficiam mais do que outros.”

Os discentes da graduação e da pós-graduação também levantaram questões relacionadas ao Restaurante Universitário, como a necessidade de priorizar a melhoria na qualidade e variedade das refeições oferecidas pelo Restaurante Universitário.

“A alimentação no Restaurante universitário deve ser melhorada. Sempre é só carne de bovina. O xerox não está funcionando, o que deturpa algumas atividades.”

“A comida do ru tem um sabor ruim.”

“Gostaria que o RU trouxesse mais frango ao cardápio. A comida é boa, porém repete muito a mistura, quase sempre é carne de panela ou pernil em cubos. Repete principalmente no horário noturno.”

Além disso, foram levantadas pelos segmentos discentes de graduação, discentes da pós- graduação e docentes algumas questões relacionadas à infraestrutura que dizem respeito à melhoria das condições das salas de aula e de internet. Tais pontos também foram apontados nos outros dois relatórios anteriores, demandando uma atenção especial para nortear as metas/ações que visam sanar essas dificuldades.

“Melhorar a internet”

“1) Estamos com salas em estado crítico nos últimos anos. Algumas não tem forro. Deparei-me há poucos dias com um balde no meio de uma sala para captar possíveis goteiras do teto. É preciso fazer um levantamento destas salas.

2) Outro fator que precisa ser levantado é o número de salas que necessitam da colocação de ar condicionado ou pelo menos ventiladores nas salas; muitas vezes fica inviável dar aulas na UFLA em dias de calor.

3) Garantir bom funcionamento de internet e computadores na sala dos professores. Fazer um levantamento. Na minha sala, não funciona.

4) Alguns laboratórios de pesquisa precisam ser melhor equipados para melhor o posicionamento da Universidade em rankings e dar oportunidade aos estudantes.

5) Alguns departamentos como o de Medicina sofrem constantemente com quedas de energia. O freezer -80°C não tem nobreak e não fica em sala segura (com câmeras). Este é um problema sério para os pesquisadores. É preciso ter gerador e também nobreak."

Os discentes do Campus de São Sebastião do Paraíso apontaram também problemas de conexão com a internet nas salas de aulas e no Campus. Além disso, apontam o problema que enfrentam por não terem um Restaurante Universitário e sugerem a criação de um para atendê-los.

"1. Acredito que é necessário a criação do RU, já que muitos dos alunos do Campus paraíso são de outras cidades e precisam comprar o almoço (as marmitas não são tão baratas), isso gera um custo ao aluno que pode desanimá-lo a continuar na universidade, já que o custo de vida fica mais alto."

Em contrapartida, é muito gratificante ver que a UFLA também recebeu elogios de técnicos- administrativos, discentes da graduação presencial e pós-graduação, docentes e comunidade externa em um questionário de avaliação da instituição. Esses elogios são um reflexo do trabalho árduo e dedicado de todos os envolvidos na UFLA, e demonstram que a universidade está cumprindo sua missão de oferecer uma educação de qualidade e promover a excelência em pesquisa e extensão.

"A instituição do serviço correicional. Excelente medida."

"A universidade tem muito potencial, em diversas frentes, tendo sucesso em várias aplicações, na sua estrutura, que não se vê em muitas outras instituições."

"Ótima estrutura, ótima localização, Campus muito bem cuidado arborizado, ótima segurança, Biblioteca, inclusão social dos estudantes de baixa renda é a melhor que eu conheço, referência na área agrícola, muitas opções de curso, alojamento organizado. O evento Ufla de portas abertas com a participação de várias escolas de cidades pequenas do sul de minas."

"O Rebobina é uma excelente iniciativa de comunicação institucional"

"A UFLA tem uma ótima reputação e prepara muito bem os alunos para o mercado de trabalho por meio de empresas juniores, núcleos de estudo, pesquisas, entre outras atividades extracurriculares."

"A UFLA é bem limpa, em termos de sustentabilidade merece elogios"

"A qualidade da limpeza em todos os prédios e departamentos da UFLA é excelente. Os colaboradores desempenham um excelente papel!"

“Parabéns, UFLA tem diversos pontos positivos e sou grato por estudar aqui.”

“Boa infraestrutura, docentes competentes”

“A extensão do horário de funcionamento da biblioteca foi ESSENCIAL para o aproveitamento desta pelos alunos do turno da noite.”

“Gostaria de elogiar a estrutura da Universidade. Sou apaixonada pelo campus!”

“Tive pouco contato com a UFLA até o momento, mas estou realmente gostando da experiência. O campus é lindo, bem limpo, e tem uma estrutura muito boa (tirando quando chove forte kkkk).”

“Espero que a UFLA continue a ser uma instituição de valor.”

“1. A coleta seletiva de resíduos no Campus é muito boa, principalmente de pilhas e baterias - que deve ser ampliada também para coletas de eletroeletrônicos. Destacar e divulgar este trabalho ambiental da UFLA”

"Muito orgulho de fazer parte desta importante e bela instituição. A UFLA nos permite desenvolver em diversos aspectos e em nossos saberes, ou seja, o que sabemos e gostamos de fazer. No nosso departamento, na última gestão, mais especificamente a chefia, melhorou muito a comunicação, o clima organizacional, a distribuição da verba, a resolução de problemas, atendimento a necessidades burocráticas e a agilidade para adquirir os itens e aprimoramentos solicitados. Alguns exemplos simples: instalação de ventiladores nas salas dos professores que outras gestões não fizeram, , elaboração e assinatura de documentos, melhorou a distribuição dos técnicos para atender as necessidades de todos os professores."

"1) O preço dos produtos e o tamanho das porções na cafeteria central é realmente interessante para os estudantes.

2) A Biblioteca Virtual amplia muito o acesso ao conhecimento. Parabéns!"

”Os professores do internato de pediatria são bem dedicados. É o melhor rodízio do internato em termos de planejamento e proximidade com os docentes.”

“Os professores são ótimos na engenharia química. Gostei que tem ventiladores no pv1 agora.”

Em resumo, os elogios recebidos pela UFLA são um motivo de grande orgulho para todos os envolvidos na universidade. Eles demonstram que a instituição está cumprindo sua missão e se esforçando para oferecer a melhor experiência educacional possível para seus estudantes,

bem como contribuindo de forma significativa para o desenvolvimento da região.

3. PONTOS POSITIVOS E NEGATIVOS, POSSÍVEIS AÇÕES E METAS PARA O PRÓXIMO TRIÊNIO

Diante dos resultados apresentados e de uma breve descrição, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) propõe neste ponto possíveis ações e metas a serem implementadas e almejadas no próximo triênio da autoavaliação institucional. Estas sugestões derivam de uma análise crítica, porém mais objetiva, dos pontos positivos e negativos identificados em cada um dos cinco eixos avaliados. O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), em vigor de 2021 a 2025, serviu como base para esta análise, já que a comissão visava examinar a conexão entre as ações e metas delineadas em várias áreas do ensino, pesquisa, extensão e social, conforme estabelecido no PDI, com a percepção efetiva da comunidade acadêmica. Em outras palavras, a visão estratégica e prospectiva da Universidade está alinhada de forma eficaz com as aspirações da comunidade acadêmica? Portanto, as recomendações apresentadas aqui visam promover essa harmonização de perspectivas, evidenciando que a autoavaliação é uma ferramenta de grande importância para assegurar que a gestão executiva da UFLA esteja em sintonia com toda a comunidade acadêmica.

3.1. EIXO 1: PLANEJAMENTO E AUTOAVALIAÇÃO

Neste eixo verificou-se que o principal problema são os baixos índices de participação da comunidade acadêmica, sobretudo do corpo estudantil, no processo de autoavaliação institucional, além dos baixos níveis de conhecimento desta comunidade sobre a Comissão Própria de Autoavaliação (CPA) e dos relatórios anuais produzidos por essa comissão.

A análise dos dados coletados pela CPA no triênio 2021-2023 comprova uma adesão insatisfatória por parte da comunidade acadêmica, principalmente dos discentes, à pesquisa de avaliação. Em termos percentuais, a participação dos anos 2021/2022 para o ano de 2023 cresceu passando de 3,7% para 6,1%, considerando a população total de discentes de graduação e de pós-graduação, conforme pode ser verificado no Quadro 4, da seção 1.10. Esse dado ganha relevância quando comparado ao relatório emitido pela CPA no triênio anterior (2018-2020), no qual o percentual de participação foi semelhante ao observado em 2021/2022. No entanto, apesar desse incremento na participação dos discentes, o percentual de adesão, considerando alunos de graduação e de pós-graduação, ficou bem aquém da meta sugerida no relatório anterior (15%).

Este cenário sugere que a pesquisa contou com uma amostragem que pode não ser representativa da opinião da maioria do corpo discente, evidenciando a necessidade premente de implementar novas estratégias para fomentar um maior envolvimento dos alunos nas avaliações institucionais nos próximos anos. Ademais, apesar do aumento na participação da

autoavalição, entre os participantes observou-se que o percentual daqueles que têm conhecimento sobre a existência da Comissão e que consultou algum relatório de Autoavaliação diminuiu em relação aos dois primeiros anos, destacando uma lacuna na comunicação e na conscientização sobre a importância e o propósito da CPA para a melhoria e o aperfeiçoamento institucional.

Diante desse contexto, torna-se imperativo adotar medidas eficazes para conscientizar a comunidade acadêmica, com ênfase entre os discentes, sobre a finalidade e a relevância da CPA. Algumas ações neste sentido são apresentadas no Quadro 5, conforme pode ser observado a seguir.

Quadro 5: Pontos que precisam de melhorias no próximo ciclo da autoavaliação institucional pertencentes ao Eixo 1.

Indicadores que precisam de melhoria	Participação ou nível de conhecimento efetivo quantificado na Autoavaliação		Sugestão de ações	Metas sugeridas para o próximo ciclo da Autoavaliação
	2021/2022	2023		
Índice de participação dos discentes na Autoavaliação.	3,7%	6,1%	Elaborar campanhas de comunicação, inclusive nas redes sociais, que enfatizem a importância da participação dos alunos nas pesquisas de avaliação institucional; Fornecer feedback de forma clara aos alunos sobre as ações tomadas com base nos resultados das pesquisas anteriores, demonstrando o impacto direto de suas contribuições. Solicitar apoio da Diretoria de Comunicação na produção de vídeos institucionais que demonstrem a relevância dos feedbacks dos estudantes na melhoria contínua da qualidade educacional.	15,0%

Nível de conhecimento da CPA entre os discentes.	24,3%	19,6%	Desenvolver conteúdos digitais, como infográficos ou vídeos curtos, explicando de forma clara e acessível o que é a CPA e por que é importante para a comunidade estudantil; Utilizar as redes sociais institucionais da universidade para compartilhar regularmente informações sobre a CPA, seus membros, projetos e resultados. Promover uma política de conscientização entre os docentes, para que os mesmos incentivem os estudantes a responderem a pesquisa.	35,0%
Baixo nível de consulta e conhecimento dos relatórios da CPA entre os discentes.	5,2%	4,6%	Utilizar múltiplos canais de comunicação, como e-mails institucionais, redes sociais, murais físicos e digitais, para compartilhar os relatórios e informações sobre como acessá-los; Desenvolver resumos ou infográficos dos principais pontos dos relatórios da CPA, tornando o conteúdo mais acessível e fácil de entender para os alunos. Criar versões digitais dos relatórios com recursos interativos, como links para vídeos explicativos, gráficos dinâmicos e ferramentas de busca.	15,0%

Fonte: *CPA (2023).*

Considerando a razoabilidade das metas propostas no triênio anterior, mas que não conseguiram ser alcançadas, é pertinente manter essas mesmas metas para o próximo período. No entanto, é importante ressaltar, novamente, que apenas por meio da implementação de ações de conscientização eficazes será possível garantir uma participação mais ampla e representativa da comunidade acadêmica, sobretudo do corpo discente, nas futuras avaliações, proporcionando, assim, um panorama mais preciso e significativo sobre a universidade. Por consequência, o processo de avaliação fornecerá à gestão institucional informações atualizadas sobre as demandas, percepções e uma visão abrangente da comunidade acadêmica, possibilitando a otimização no planejamento das atividades pela administração executiva e seus órgãos de suporte.

3.2. EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

3.2.1. Nível de conhecimento do PDI

Apesar de ser um dos documentos mais importantes na instituição, pois estabelece os caminhos que a universidade deseja trilhar a cada 5 anos, o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) enfrenta um desafio significativo em termos de reconhecimento e conhecimento entre os diversos segmentos da comunidade acadêmica. Em particular, houve uma queda no percentual de conhecimento sobre o PDI entre os técnicos administrativos (62,8% para 56,8%) e também entre os docentes (73,9% para 63,8%). No entanto, é entre os alunos que o desconhecimento sobre esse documento é ainda mais pronunciado.

Essa constatação ressalta a importância de aumentar o nível de conhecimento sobre o PDI entre todos os membros da comunidade acadêmica, a fim de garantir que a instituição possa cumprir seu papel de interagir de forma mais efetiva com seus *stakeholders*. É fundamental que os alunos estejam cientes e engajados com o conteúdo e os objetivos estabelecidos no PDI, uma vez que eles representam o futuro da instituição e são partes essenciais no processo de planejamento e implementação das estratégias delineadas neste documento.

Diante desse cenário, é crucial que sejam desenvolvidas e implementadas ações específicas para aumentar o conhecimento e a compreensão do PDI entre os diferentes públicos da comunidade acadêmica. O Quadro 6 do relatório apresenta sugestões e metas para abordar essa questão no próximo ciclo avaliativo, destacando a importância de fortalecer a conscientização sobre o PDI como parte integrante dos esforços contínuos para melhorar a interação e o engajamento da comunidade acadêmica com as diretrizes estratégicas da instituição.

Quadro 6: Pontos que precisam de melhorias no próximo ciclo da autoavaliação institucional pertencentes ao Eixo 2, na dimensão Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

Indicador que precisa de melhoria	Nível de conhecimento efetivo quantificado na Autoavaliação		Sugestão de ações	Meta sugerida para o próximo ciclo da Autoavaliação
	2021/2022	2023		
Nível de conhecimento do PDI entre os discentes.	23,0%	15,5%	Realizar sessões informativas durante eventos acadêmicos, como semanas de integração, semanas acadêmicas ou aulas inaugurais, para alcançar um grande número de alunos; Criar conteúdo digital, como vídeos explicativos ou infográficos interativos, sobretudo sobre os trechos mais relevantes para os estudantes, que possam ser compartilhados nas redes sociais e nas plataformas online utilizadas pelos alunos.	30,0%

Fonte: *CPA (2023).*

3.2.2. Cumprimento de metas do PDI

Durante o período analisado, a comunidade acadêmica demonstrou uma percepção positiva quanto à performance no cumprimento das metas do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) alcançada no triênio 2021-2023. Essa avaliação converge com o diagnóstico de que grande parte das metas estabelecidas para o período foram alcançadas totalmente ou parcialmente, conforme pode ser identificado nas planilhas de mensuração e acompanhamento do PDI, acessíveis no link: https://ufla.br/pdi.

Ao analisarmos a perspectiva da comunidade acadêmica quanto à percepção do cumprimento das metas do PDI 2021-2025, em uma escala de 1 a 5, sendo 1 o pior desempenho e 5 a melhor performance no cumprimento das metas, a média obtida na autoavaliação no triênio foi de 3,7. Este dado indica que a UFLA tem conseguido demonstrar aos seus membros o empenho institucional no intuito de alcançar os objetivos que foram traçados.

Considerando este cenário, bem como o fato do PDI ser pouco conhecido pelo corpo estudantil, como meta para o próximo triênio, sugere-se que seja dada mais publicidade sobre

as metas, indicadores e ações do PDI (2026-2030), desde a sua elaboração, passando pelo período de acompanhamento e mensuração dos indicadores, até a sua avaliação final. Seria providencial que o público interno e externo conseguissem visualizar de uma forma mais clara e objetiva o desempenho da universidade no atingimento ou não das metas propostas. É condição *sine qua non* para que este documento seja reconhecido e alcance seus objetivos com mais efetividade, o envolvimento de todos os segmentos da comunidade acadêmica, seja na sua construção, seja na cobrança e acompanhamento para que suas metas sejam alcançadas.

3.2.3. Responsabilidade social

Antes de examinar os dados da pesquisa quanto a esta dimensão para se propor sugestões é fundamental que se faça uma análise mais ampla e abrangente sobre o papel da universidade federal para a sociedade.

A presença da UFLA nos municípios de Lavras/MG e São Sebastião do Paraíso/MG é fator essencial para o desenvolvimento local e regional, além de gerar reflexos na esfera estadual e nacional. A universidade contribui para a economia local por meio da geração de empregos diretos e indiretos, além de atrair estudantes de outras cidades que movimentam o comércio e a prestação de serviços. A instituição também serve como um centro de conhecimento e cultura, promovendo eventos abertos à comunidade e estimulando o acesso à educação, à cultura e à informação.

No âmbito regional, a UFLA desempenha um papel fundamental no fomento à pesquisa e à inovação, muitas vezes estabelecendo parcerias com empresas locais para desenvolver soluções tecnológicas e impulsionar setores específicos da economia. Além disso, ela atua como um polo de formação de profissionais qualificados que contribuem para o desenvolvimento de diversas áreas, como saúde, educação, agronegócio, entre outras, beneficiando não apenas o município, mas toda a região circunvizinha.

A UFLA também tem um impacto significativo no âmbito estadual e nacional, sendo responsável pela formação de profissionais altamente capacitados que ocupam posições estratégicas em diferentes setores da sociedade. Além disso, suas atividades de pesquisa e extensão geram conhecimento e tecnologia que podem ser aplicados em diversas áreas, desde políticas públicas até o desenvolvimento de novos produtos e processos industriais.

Diante deste contexto e, considerando as respostas coletadas na pesquisa durante este ciclo avaliativo, nota-se que a comunidade acadêmica e a comunidade externa conseguem perceber o papel que a UFLA desempenha na sociedade. Docentes, discentes e técnicos administrativos, por exemplo, têm uma avaliação positiva quanto ao relacionamento da

universidade com órgãos das esferas municipal, estadual e federal, sendo a nota média 3,8 em um máximo de 5.

No que se refere à relação entre a UFLA e o mercado de trabalho, a percepção dos membros da comunidade universitária também é bastante positiva, sendo 3,9 a nota média no último triênio.

Quanto à aplicabilidade do conhecimento adquirido na UFLA para o desenvolvimento regional, estadual e nacional, a nota média alcançada no período foi de 4,0 entre os membros do corpo acadêmico, valor muito próximo do que foi apurado junto à comunidade externa (3,8).

Esta tendência positiva na avaliação quanto à performance da UFLA em ações voltadas à responsabilidade social podem ser reflexo do bom desempenho da universidade no cumprimento das metas estabelecidas no PDI 2021-2025 para este segmento. Conforme pode ser observado ao se analisar as planilhas de acompanhamento do PDI (acessível no link: https://ufla.br/pdi), cerca de 70% das ações previstas para o grupo de objetivos "Responsabilidade Social e Ambiental" foram alcançadas no último triênio.

Entre os objetivos planejados para o período, o esforço institucional para consolidar a implantação do câmpus de São Sebastião do Paraíso e o desenvolvimento de um sistema para acompanhamento de egressos podem ter colaborado para a percepção positiva da comunidade acadêmica e de pessoas externas à UFLA no aspecto social. Enquanto o primeiro objetivo visa suprir a demanda social por expansão do ensino superior, sobretudo naquela região do estado, o segundo busca identificar o impacto da formação na vida profissional e pessoal dos ex-alunos e desenvolver estratégias para aprimorar a experiência educacional oferecida pela universidade. São, portanto, ações que geram impactos positivos, de forma direta e indireta, na sociedade.

Como sugestões para o próximo ciclo avaliativo indica-se que a próxima CPA introduza questões relacionadas aos cursos noturnos, sobretudo as licenciaturas, por possuírem um caráter social muito relevante, ao passo que são diretamente responsáveis pela formação de professores da educação básica. O impacto social da assistência estudantil também deveria ser contemplado nesta dimensão de análise pela próxima comissão, de forma a mensurar o quanto essa política interfere na manutenção de alunos socialmente vulneráveis na universidade e, por conseguinte, na democratização do acesso do ensino superior para todas as classes sociais.

No que se refere à interação da UFLA com a comunidade na área cultural e artística, a percepção de alunos, professores e técnicos administrativos atingiu a nota média de 3,6 no período. O mesmo foi identificado pela comunidade externa, cuja nota média foi quase a mesma (3,5). Por outro lado, no PDI 2021-2025 consta apenas um objetivo relacionado à extensão, no qual não é discriminado nenhuma meta ou ação específica direcionada a

atividades e projetos voltados para as artes e a cultura. A ausência de objetivos diretamente relacionados à área de cultura não permite qualquer suposição ou inferência sobre qual impacto o desempenho no cumprimento das metas previstas possa ter refletido, positiva ou negativamente, na percepção da comunidade interna e externa à UFLA.

Na perspectiva da área cultural, sugere-se que a próxima CPA oriente a comissão responsável pela elaboração do PDI 2026-2030 a incluir objetivos e metas específicas para projetos e atividades culturais, de modo que seja possível avaliar e comparar com mais eficiência a percepção da comunidade acadêmica e de pessoas externas à universidade.

Além de seu papel central na promoção do ensino e da pesquisa, a UFLA desempenha um papel vital como agente de enriquecimento cultural para a sociedade em geral. Ao produzir e divulgar atividades culturais, a universidade não apenas enriquece a vida cultural da comunidade local, mas também promove a diversidade, o diálogo intercultural e a expressão artística. Essas atividades não só proporcionam entretenimento e lazer, mas também estimulam o pensamento crítico, a criatividade e o desenvolvimento pessoal dos participantes. Além disso, ao oferecer acesso gratuito ou a preços acessíveis a essas atividades, a universidade democratiza o acesso à cultura, contribuindo para a inclusão social e o fortalecimento do senso de identidade e pertencimento da comunidade. Por todos estes motivos, o tema “cultura” deve estar presente tanto na pesquisa de autoavaliação quanto no plano de desenvolvimento institucionais.

3.3. EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS

3.3.1. Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão

Em todos os itens avaliados dentro de cada indicador de Políticas para Ensino, Pesquisa e Extensão houve diminuição das médias percentuais do cumprimento das ações relacionadas ao indicador no PDI em relação ao triênio 2020-2023.

Para os itens avaliados dentro do indicador Ensino (oferta de estágios acadêmicos, oferta do ensino a distância e uso de novas tecnologias no processo de ensino-aprendizagem e expansão dos cursos e de vagas na graduação (presencial e a distância) e na pós-graduação) houve diminuição de 8,7% com relação ao último triênio. O decréscimo para os itens avaliados dentro dos indicadores Pesquisa (Ofertas de projetos de pesquisa), e Extensão (Ofertas de programas/projetos de extensão) foi de 1,9% e 3,3% com relação ao último triênio, respectivamente (Quadro 7).

A causa da diminuição desses indicadores pode ter vários fatores como restrições orçamentárias e mudanças nas políticas governamentais. Como no triênio analisado, assim como o anterior coincidiu com a pandemia da Covid-19. Em razão da paralisação das atividades

e retorno por meio do Estudo Remoto Emergencial, toda a dinâmica acadêmica foi alterada. Atividades de pesquisa e extensão que foram planejadas paralelamente aos semestres letivos tiveram que sofrer adaptações.

No caso da graduação, que detém cerca de 84% da população de discentes da UFLA neste ano de 2023, a maioria das atividades didáticas presenciais foram gradativamente retomadas no semestre letivo 2021/2, o qual transcorreu de janeiro a maio de 2022, no entanto, as turmas com maior número de matriculados continuou com aulas em formato não presencial por mais este semestre. O ano letivo de 2022 marcou o retorno da totalidade das atividades presenciais de ensino, contudo é preciso ressaltar que os anos de 2022 e 2023 compreenderam cinco semestres letivos: 2021/2, 2022/1, 2022/2, 2023/1 e 2023/2. Foi um esforço empreendido com vista a corrigir o atraso do calendário acadêmico em relação ao ano corrente. Para torná-lo possível, a quantidade de semanas letivas foi diminuída de dezessete para quinze, com outras duas trabalhadas de modo não presencial em concomitância às quinze, e os períodos de recesso foram encurtados. O empreendimento alcançou seu objetivo e o semestre letivo 2023/2 encerrou em dezembro de 2023, porém desgastou docentes e discentes, fazendo com que algumas atividades, que em outras circunstâncias seriam executadas com excelência, tivessem resultados inferiores aos planejados. Certamente isso influenciou o cumprimento das metas previstas no PDI.

Além das alterações na dinâmica social decorrente da questão sanitária, a pandemia teve efeitos sobre a política orçamentária do Governo Federal, diminuindo sensivelmente os repasses para as IFES. As consequências para a rotina acadêmica foram imediatas e sentidas por toda a comunidade. No ano de 2022, os sucessivos contingenciamentos de parcelas do orçamento da UFLA levaram a universidade a cortar o transporte interno (Mamute) e a diminuir a quantidade de bolsas oferecidas para os estudantes. Espera-se que a articulação política com uma plataforma governamental que tem maior diálogo com as universidades venha a normalizar a situação orçamentária nos anos vindouros.

Outro aspecto que tem se mostrado desafiador para a UFLA, o qual se observa com maior ou menor grau em todas as universidades públicas do Brasil, é a diminuição da demanda por vagas nos cursos de graduação. Conforme mostra o monitoramento dos indicadores do PDI-UFLA 2021-2025, tanto o valor médio da relação candidato/vaga nos processos seletivos quanto a taxa de ocupação média das vagas de ingresso diminuíram em relação aos anos pré-pandemia.

Não obstante as dificuldades relatadas, a média da pontuação atribuída aos itens referentes aos indicadores de ensino, pesquisa e extensão mostram-se em sintonia com os valores obtidos na avaliação trienal anterior. O item mais discrepante é aquele que se refere ao

ensino à distância e ao uso de novas tecnologias com uma variação negativa de 0,5. Pode-se, contudo, interpretar o decréscimo como efeito previsível do retorno às atividades presenciais.

Quadro 7: Itens avaliados pelos discentes da UFLA e comparativo com último relatório CPA.

Indicador	Item avaliado dentro do Indicador	Média do item Autoavaliação de 2023 (Escala de 1 a 5)	Metas sugeridas para o próximo ciclo da Autoavaliação
Ensino	Oferta de estágios acadêmicos	3,3	4,0
	Oferta do ensino a distância e uso de novas tecnologias no processo de ensino-aprendizagem	3,5	4,0
	Expansão dos cursos e de vagas na graduação (presencial e a distância) e na pós-graduação	3,7	4,0
Pesquisa	Ofertas de projetos de pesquisa	3,9	4,5
Extensão	Ofertas de programas/projetos de extensão	3,8	4,5

Fonte: *CPA (2023).*

3.3.2. Comunicação com a Sociedade

Tivemos avaliações positivas dos canais de comunicação por parte de discentes, docentes e técnicos administrativos que destacam a eficácia dessas medidas na comunidade acadêmica. No entanto, as percepções negativas na comunidade externa tiveram uma média de 3,1 no ano de 2023, indicando que são necessárias melhorias para satisfazer as expectativas dessa comunidade.

As sugestões de melhoria incluem o fortalecimento dos canais existentes, a exploração de novas vias de comunicação, mensagens mais transparentes, a garantia de atualizações regulares e a formação sobre como utilizar eficazmente os canais disponíveis. Consideração das necessidades de publicidade.

Para atender às preocupações do público externo, recomenda-se que realize pesquisas específicas para entender as expectativas e ajustar seus canais de comunicação com base nos resultados. Isto poderia incluir a implementação de estratégias mais direcionadas, a utilização

de plataformas preferidas para públicos externos e internos e a criação de mecanismos de feedback para avaliar continuamente a eficácia das comunicações.

Estas medidas visam melhorar a satisfação global com os canais de comunicação, fortalecer o relacionamento com todas as partes envolvidas e garantir uma comunicação eficiente e satisfatória para todas as partes envolvidas. Como vemos no Quadro 8 a seguir.

Quadro 8: Avaliação da comunidade externa em relação às estratégias de comunicação da UFLA.

Meios de Comunicação Institucional	Média na Autoavaliação de 2023	Sugestão de ações	Metas sugeridas para o próximo ciclo da Autoavaliação
Rádio Universitária	3,7		4,0
Portal da UFLA	4,0		5,0
Comunicação da UFLA com a Comunidade Interna	3,8	Melhorar a forma e os meios de comunicação, colocar um mapa em cada departamento do campus	4,0
Comunicação da UFLA com a Comunidade externa	3,5		4,0
Comunicação da UFLA por meio das Redes Sociais	4,1	Melhor divulgação do campus paraíso	5,0
Comunicação da UFLA por meio do e-mail Institucional	4,2		5,0
Ouvidoria	3,6		4,0

Fonte: *CPA (2023).*

3.3.3. Políticas de atendimento aos discentes, docentes e técnicos administrativos

Com base na satisfação da comunidade com os serviços prestados e na acessibilidade para pessoas com deficiência na universidade, identificou-se que há necessidade de melhorias para promover maior autonomia daqueles que dependem desses serviços. A acessibilidade foi

identificada como uma área que requer atenção em ambos os locais para criar condições mais inclusivas.

No que diz respeito aos cuidados de saúde comunitários internos, os serviços psicossociais e ambulatórios foram identificados como tendo avaliações positivas no triênio considerado. Contudo, é importante notar que existem certas áreas que ainda precisam de melhorias para melhorar a qualidade geral dos serviços prestados pela UFLA. As médias e sugestões do triênio encontram-se no Quadro 9 abaixo.

Quadro 9: Avaliação da comunidade acadêmica com relação aos serviços de assistência prestados pela UFLA.

Tipos de Atendimento	Média no triênio Autoavaliação de 2023	Sugestão de ações	Metas sugeridas para o próximo ciclo da Autoavaliação
Médico	3,6	Atender o campus Paraíso Canal para SOS	4,0
Odontológico	3,4	Atender o campus Paraíso	4,0
Nutricional	3,3	Aumentar oferta de nutricionistas Atender o campus Paraíso	4,0
Psicossocial	3,4	Melhorar o processo de medicação	5,0
Ambulatorial	3,6	Serviço do ambulatório no período noturno Atendimento mais rápido	5,0
Suporte e Acessibilidade às pessoas com deficiência	3,3	Melhorar as estruturas da Universidade	4,0

Fonte: *CPA (2023).*

3.4. EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO

3.4.1. Políticas de Pessoal

Em relação às políticas de gestão de pessoas elencadas no PDI 2021-2025, observou-se o cumprimento de metade das metas até o ano de 2023. Destaque para a implantação do

Programa de Gestão de Desempenho - PGD, implantado no segundo semestre de 2023, que representa considerável alteração na cultura e nos meios de trabalho da instituição.

Ao longo do triênio, a avaliação do relacionamento interpessoal entre colegas de trabalho manteve-se boa, tanto no segmento docente, quanto no técnico administrativo. Em contrapartida, notou-se uma tendência de queda, especialmente entre os técnicos administrativos com as oportunidades de qualificação, satisfação com a vida profissional e distribuição do trabalho e número de pessoas do setor, ao longo do triênio considerado. Paralelamente a este resultado, constatou-se, por meio do painel de indicadores do PDI, que aumentou o número de vacâncias de servidores por exoneração à pedido, por redistribuição e por movimentação, sobretudo no 2º semestre de 2023. A Progepe estabeleceu como aceitável o somatório de 6 vacâncias, tendo, efetivamente, ocorrido 18.

Dentre os itens desta dimensão, a distribuição do trabalho e o número de pessoas por setor/departamento teve o menor índice de satisfação entre os servidores, chegando a uma média de 2,74 na autoavaliação de 2023. Entre os técnicos administrativos, esse índice é ainda menor, 2,55 na referida avaliação. O Quadro 10 destaca os principais itens desta dimensão com necessidade de melhorias para o próximo triênio.

Quadro 10: Médias (provenientes da escala de 1 a 5), sugestões e metas para a dimensão Políticas de Pessoal obtidas no processo de autoavaliação institucional realizado no triênio 2021 - 2023.

Itens	Média na Autoavaliação de 2023	Sugestão de ações	Metas sugeridas para o próximo ciclo da Autoavaliação
Oportunidades de qualificação	3,3	Reforçar a importância do levantamento de necessidades de qualificação, anualmente, por meio do Plano de Desenvolvimento de Pessoas – PDP. Viabilizar a oferta e/ou apoiar a realização das qualificações indicadas pelos servidores.	Avançar para uma média 4,0
Satisfação com a vida profissional	3,5	Fazer pesquisa do tipo qualitativa com o intuito de levantar as questões que precisam de maior atenção, por parte da gestão, e que poderão melhorar a satisfação entre os servidores.	Avançar para uma média 4,0
Distribuição do trabalho e número de pessoas do setor/departamento	2,8	Implantar o Dimensionamento da Força de Trabalho - DFT como metodologia para levantamento da relação servidor por setor/departamento. Avaliação da PROGEPE, juntamente com as chefias de unidades, sobre possibilidade de redistribuição/equalização das atividades.	Avançar para uma média 4,0

Fonte: *CPA (2023).*

3.4.2. Organização e Gestão da Instituição

A nova estrutura organizacional adotada em 2020, promoveu alteração na forma de gestão da instituição, com foco na descentralização das decisões acadêmico- administrativas, bem como na horizontalização do poder de decisão no âmbito das atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão. Foram criadas as Unidades Acadêmicas (Faculdades, Escolas e Institutos), agregando departamentos com afinidades nas grandes áreas do conhecimento. As novas unidades vêm experimentando, ao longo do triênio avaliado, os resultados das mudanças, nesta nova forma de organização.

A dimensão avaliativa, Organização e Gestão da Instituição, inicialmente, buscou conhecer os níveis de conhecimento da comunidade acadêmica quanto ao regimento e órgãos

colegiados. Os resultados evidenciaram uma boa percepção da comunidade acadêmica em relação a tais instrumentos e instâncias.

Os demais itens avaliados, nesta dimensão, foram o incentivo às empresas juniores, à criação de núcleos de estudo e à gestão ambiental da instituição. Todos os itens mantiveram linearidade de avaliação positiva no triênio. Destaca-se com a melhor avaliação o item gestão ambiental, com média de 4,2, considerando os segmentos discentes, docentes e técnicos administrativos.

Constatou-se que para a gestão ambiental existem metas e indicadores estabelecidos no PDI da instituição. Destaque para a meta de ampliar a utilização de fontes de energia renováveis, para a qual se atingiu um alcance de 81,42% do valor planejado, com a implantação da usina fotovoltaica, no segundo semestre de 2023. Mantém-se como ponto positivo da instituição, sua vocação para adoção de iniciativas relevantes na gestão ambiental e fortalecimento da sustentabilidade ambiental. Tais iniciativas são percebidas pela comunidade acadêmica e expressadas por meio das respostas ao questionário de autoavaliação.

3.4.3. Sustentabilidade Financeira

Para avaliação da sustentabilidade financeira foi considerada a execução orçamentária da UFLA, sua distribuição e o impacto na melhoria do ensino. Foi observada ligeira queda na avaliação, ao longo do triênio, sobretudo por parte dos docentes, quanto à execução orçamentária. Ao longo do ano de 2022, o Governo Federal, efetuou cortes nos orçamentos das universidades federais, o que fez com que a UFLA não tivesse outra alternativa a não ser bloquear a utilização de parte dos recursos orçamentários, inicialmente descentralizados às unidades acadêmicas. Foi possível constatar, por meio do painel de acompanhamento do PDI, que o indicador da meta “Executar efetivamente o orçamento descentralizado às Unidades Acadêmicas”, alcançou 89% e não 100%, como planejado.

Além deste cenário, em 2023, passou a vigorar a Nova lei de Licitações, que, devido ao necessário tempo de aprendizagem, atrasou alguns processos e causou fracasso em algumas contratações. Tal contexto, inevitavelmente, trouxe incertezas e dificultou o planejamento realizado pelas unidades da instituição, o que reflete na avaliação da sustentabilidade financeira.

Dentre os itens desta dimensão, o impacto na melhoria do ensino de graduação com os recursos via Matriz UFLA, teve o menor índice de satisfação entre os docentes. O Quadro 11 destaca este ponto de atenção e sugere melhorias para o próximo ciclo avaliativo.

Quadro 11: Médias (provenientes da escala de 1 a 5), sugestões e metas para a dimensão Sustentabilidade Financeira obtidas no processo de autoavaliação institucional realizado no triênio 2021 - 2023.

Item	Média na Autoavaliação de 2023	Sugestão de ações	Metas sugeridas para o próximo ciclo da Autoavaliação
O impacto na melhoria do ensino de graduação com os recursos via Matriz UFLA	2,9	Reforçar a importância da contribuição dos docentes no planejamento de suas unidades, trazendo sugestões de aquisições e contratações que imprimam melhorias na graduação. Capacitações contínuas para a equipe envolvida nos processos de contratação da instituição.	Avançar para uma média 4,0

Fonte: *CPA (2023).*

3.5. EIXO 5: INFRAESTRUTURA

3.5.1. Geral

Em relação à infraestrutura, temos um cenário marcado pela escassez de recursos destinados à educação pública federal, no período do triênio avaliado. Houve dificuldade na aquisição de materiais para manutenção, pois muitos fornecedores não conseguiram cumprir os contratos, em virtude dos efeitos da recessão gerada pela pandemia. Os cortes orçamentários geraram, ainda, a diminuição no número de postos terceirizados, sendo os trabalhadores da manutenção de áreas verdes e das obras os mais atingidos.

Apesar do cenário desafiador, a universidade conseguiu manter sua infraestrutura em funcionamento satisfatório. Dos itens de infraestrutura avaliados, quase todos tiveram boa avaliação por parte de todos os segmentos.

Os principais pontos de melhoria a serem observados, segundo o resultado da avaliação, são transporte, tanto interno, quanto externo e a internet via wireless, conforme evidenciam as médias dos resultados do último questionário, aplicado em 2023, apresentados no Quadro 12.

Quadro 12: Médias (provenientes da escala de 1 a 5), sugestões e metas para a dimensão Infraestrutura (geral) obtidas no processo de autoavaliação institucional realizado no triênio 2021 - 2023.

Itens	Média na Autoavaliação de 2023	Sugestão de ações	Metas sugeridas para o próximo ciclo da Autoavaliação
Transporte público interno para o Campus (mamute e elefantinho)	3,5	Ampliar os intervalos de circulação do transporte interno, sobretudo, no período noturno.	Avançar para uma média 4,0
Transporte público externo para o Campus	3,3	Estabelecer contato com a empresa prestadora de serviço, para avaliação da possibilidade de melhoria de rotas e horários que atendem o Campus. Estabelecer contato com a área da Prefeitura Municipal, encarregada de trabalhar na concessão do transporte público, a fim de garantir no escopo da contratação, o atendimento ampliado de rotas urbanas para acesso ao Campus.	Avançar para uma média 4,0
Internet via wireless dentro do Campus	2,9	Ampliar o investimento em equipamentos que garantam a cobertura de rede wireless em todas as áreas do Campus.	Avançar para uma média 4,0

Fonte: *CPA (2023).*

Cabe destacar que a avaliação do item transporte interno (mamute e elefantinho) foi realizada somente pelo público discente de graduação e pós-graduação, sendo a temática que recebeu um dos maiores números de sugestões ou reclamações por meio das questões abertas do questionário. A principal reclamação é o não atendimento aos discentes que necessitam do transporte no período noturno, tanto no horário de início, quanto de término das aulas.

Importante mencionar que no relatório do triênio anterior, tanto transporte quanto internet via wireless foram também itens apontados para melhoria, persistindo, portanto, como desafios para a gestão da universidade.

3.5.2. Biblioteca – Espaço físico e Acervo

No relatório da avaliação do triênio anterior, foram apontadas necessidades de melhorias nas cabines de estudo (tanto individuais quanto em grupos) na Biblioteca. Percebemos que as avaliações mais recentes apontaram melhoria gradual nos índices de satisfação com tais cabines, alcançando média superior a 4,00. Obtivemos a informação, junto à Pró-reitoria de Infraestrutura e Logística - Proinfra, de que foi realizado serviço de instalação de novas tomadas nas cabines. Evidencia-se que a adoção de ações de melhoria são sentidas e relatadas pelos usuários, por meio da participação na autoavaliação institucional.

3.5.3. Salas de Aula e Laboratórios

Os resultados da avaliação tanto das salas de aula, como dos laboratórios da UFLA apontam que os principais pontos para aperfeiçoamento são necessidade de maior ventilação e a manutenção ou substituição dos equipamentos de áudio e vídeo utilizados. Para estes itens também destaca-se a incidência de respostas às questões abertas do formulário, com apontamentos de necessidade de melhoria . O Quadro 13 destaca as médias obtidas nos itens:

Quadro 13: Médias (provenientes da escala de 1 a 5), sugestões e metas para as dimensões Salas de Aula e Laboratórios obtidas no processo de autoavaliação institucional realizado no triênio 2021 - 2023.

Itens	Média na Autoavaliação de 2023	Sugestão de ações	Metas sugeridas para o próximo ciclo da Autoavaliação
Ventilação das salas de aula	2,9	Investimento em sistema de refrigeração ou adequações estruturais que propiciem maior ventilação para as salas de aula e laboratórios.	Avançar para uma média 4,0
Ventilação dos laboratórios	3,7		
Equipamentos das salas de aula	3,4	Investimento em equipamentos de áudio e vídeo e de laboratório para substituição daqueles em estado de obsolescência.	Avançar para uma média 4,0
Equipamentos dos laboratórios	3,9		

Fonte: *CPA (2023).*

3.5.4. Restaurante Universitário e Centro de Convivência

Destacam-se positivamente, com médias de avaliação acima de 4,00 a maioria dos quesitos do Restaurante Universitário avaliados, porém para o item qualidade da alimentação, se percebe um clamor por melhoria, também com a maior incidência de sugestões e/ou reclamações na parte aberta do questionário. O Quadro 14 destaca a média obtida pelo item:

Quadro 14: Médias (provenientes da escala de 1 a 5), sugestões e metas para a dimensão Restaurante Universitário e Centro de Convivência obtidas no processo de autoavaliação institucional realizado no triênio 2021 - 2023.

Item	Média na Autoavaliação de 2023	Sugestão de ações	Metas sugeridas para o próximo ciclo da Autoavaliação
Qualidade da alimentação	3,3	Ampliar a variedade do cardápio, contemplando, se possível, opções vegetarianas. Aumentar a oferta de carne de frango e intercalar com a carne bovina, já que esta foi alvo de reclamações na parte aberta do questionário.	Avançar para uma média 4,0

Fonte: *CPA (2023).*

Quanto à avaliação do Centro de Convivência, nota-se médias bastante baixas, abaixo de 3,00 para serviços de salão de beleza, cafeteria e farmácia, com média ainda mais baixa para os serviços de impressão e xerox, com 2,7. Tais serviços foram descontinuados por rescisões ou não renovações de contratos que a administração da universidade mantinha com os concessionários do serviço. Nota-se que a falta de tais serviços foi sentida e relatada pela comunidade na autoavaliação institucional, inclusive no campo aberto para reclamações.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A análise dos resultados da autoavaliação institucional da Universidade Federal de Lavras, considerando triênio 2021-2023, mostra que os índices de participação da comunidade acadêmica aumentou ao longo do triênio, principalmente, no segmento discente da graduação presencial. Talvez, grande parte desse fato pode estar relacionado ao entendimento da importância em relatar suas perspectivas. O segmento docente também registrou maior índice de participação, comparados aos anos anteriores. O único que se manteve, foi a participação dos discentes da pós-graduação. Isso mostra que Comissão Própria de Avaliação (CPA) precisa pensar em novas estratégias para sensibilizar a comunidade acadêmica da importância de participação neste processo de autoavaliação. O nível de conhecimento da comunidade acadêmica sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) está se mantendo com a mesma tendência observada no triênio passado. Ou seja, os segmentos docente e técnico administrativo conhecem o PDI em proporções bem maiores do que os segmentos discentes, tanto da graduação quanto da pós-graduação. Uma das ações que podem ser feitas para aumentar esse conhecimento sobre o PDI junto aos discentes é a apresentação, resumida, do plano nas aulas inaugurais tanto da graduação quanto da pós-graduação. Dentre os respondentes que afirmaram conhecer o PDI, o nível de satisfação com os objetivos, estratégias, ações e cumprimento está com médias acima de 3,7, o que pode ainda ser melhorado, mas temos que levar em conta que esta avaliação captou as opiniões sobre um PDI recém lançado, cujo quinquênio começou exatamente em 2021, pois ele se refere ao período de 2021 a 2025. A Responsabilidade Social da instituição foi bem avaliada neste primeiro momento do triênio 2021 – 2023, sendo que os respondentes enxergam a aplicabilidade dos conhecimentos adquiridos na UFLA, tanto no âmbito regional, estadual e nacional, sendo que os discentes e a comunidade externa deram nota média a esse item, superior a 4, em uma escala que vai de 1 muito insatisfeito a 5 muito satisfeito. A interação com a comunidade externa e os órgãos municipais, estaduais e federais também teve boas notas médias, próximas de 3,7. Isso implica que há um bom reconhecimento dos serviços institucionais, mas esse reconhecimento ainda pode ser melhorado, aumentando a interação com a sociedade e, buscando sair um pouco da linguagem acadêmica para que toda a comunidade saiba que o que é produzido na instituição impacta sua vida.

5. REFERÊNCIAS

BRASIL. LEI Nº 10.861, DE 14 DE ABRIL DE 2004. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e dá outras providências. Disponível em: L10861 (planalto.gov.br). Acesso em 25/03/2022.

BRASIL. Ministério da Educação. NOTA TÉCNICA INEP/DAES/CONAES No 065, de 09 de outubro de 2014. Disponível em: nota-tecnica-no-65-conaes-daes-inep.pdf (ifpb.edu.br). Acesso em: 25/03/2022.

BRASIL. Ministério da Educação. PORTARIA Nº 544, DE 16 DE JUNHO DE 2020. Dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais, enquanto durar a situação de pandemia do novo coronavírus - Covid-19, e revoga as Portarias MEC nº 343, de 17 de março de 2020, nº 345, de 19 de março de 2020, e nº 473, de 12 de maio de 2020. Disponível em: PORTARIA Nº 544, DE 16 DE JUNHO DE 2020 - PORTARIA Nº 544, DE 16 DE JUNHO DE 2020 - DOU - Imprensa Nacional (in.gov.br). Acesso em 25/03/2022.

UFLA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS). Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI 2016-2020. Lavras, 2016. Disponível em: PLANO_DE_DESENVOLVIMENTO_INSTITUCIONAL-UFLA-2016-2020_V1_1.pdf.

Acesso em 25/03/2022.

UFLA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS). Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI 2021-2025. Lavras, 2021. Disponível em:https://ufla.br/images/arquivos/institucional/PDI_UFLA_2021- 2025_v.1.3.pdf.Acesso em 22/03/2023.